



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NAS
CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS E AMBIENTAIS NO
SUBDISTRITO DE TUTUALA**

Lukus Meides Sarmento Correia

Orientação: Professor Doutor Vasco Fitas da Cruz

Mestrado em Políticas Públicas e Projetos

Dissertação

Évora, 2014

Se você não conseguir voar, então fuja. Se você não puder correr, siga a pé. Se você não puder andar, então rasteje. Mas lembre-se, faça o que fizer, siga em frente.

ÍNDICE

ÍNDICE.....	i
AGRADECIMENTOS	iii
RESUMO.....	iv
REZUMU EM TETUM.....	v
ABSTRACT.....	vi
ÍNDICE DE QUADROS	vii
ÍNDICE DOS GRÁFICOS E FIGURAS.....	viii
LISTA ABREVIATURAS	ix
CAPÍTULO I : INTRODUÇÃO, JUSTIFICAÇÃO E OBJETIVOS	1
1.1 Justificação do tema.....	4
a) Importância do estudo.....	4
b) Motivações pessoais	4
1.2. Objectivos da investigação.....	5
1.2.1 Objectivo geral.....	5
1.2.2 Objectivos específicos.....	5
1.3. Organização do estudo	5
CAPÍTULO II : REVISÃO BIBLIOGRÁFIA.....	6
2.1. Generalidades sobre Desenvolvimento	6
2.2. Turismo e Desenvolvimento	8
2.3. Desenvolvimento do Turismo em Timor-Leste	10
2.4. Impactos do turismo.....	17
2.5.1. Impacto económico	18
2.5.2. Impacto social	19
2.5.3. Impacto ambiental.....	22
2.5. O subdistrito de Tutuala	25
2.5.1. Localização geográfica	25
2.5.2. Condições socio económicas	26

2.5.3. Prespetivas para o turismo.....	27
CAPÍTULO III : TRABALHO EXPERIMENTAL.....	32
3.1. Materiais e métodos	32
3.1.1. Recolha de dados	32
3.1.1.1 Dados documentais.....	32
3.1.1.2. Dados primarios.....	32
3.1.1.3. Entrevista semi- estruturada	33
3.1.1.4. Descrição questinários.....	34
3.2.4 Resultados e Discussão.....	40
3.2.1. Entrevistas semi-estruturadas.....	40
3.2.2. Análise das entrevistas	43
3.2.3. Análise dos questionários.....	45
3.2.2.1. Características gerais	45
3.2.2.2. Impactos do desenvolvimento do turismo	50
3.2.4. Conclusões	59
CAPÍTULO IV : CONSIDERÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.....	62
4.1. Considerações finais	62
4.2. Recomendações.....	65
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	66
ANEXO I	i
ANEXO II	ii
ANEXO III	iii
ANEXO IV	iv

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço Deus, que é a causa maior da minha existência, por continuar me dando mais do que mereço; pela força espiritual e material que me foi concedida neste período de mestrado. Também, pela abertura de portas e caminhos antes inexistentes, as quais em seu infinito poder, do nada trouxe à existência.

A minha família particularmente: Germano, Joao, Tertuliano e Carla Sandra Intan Marçal, exemplos de vida, arquétipos de honestidade, de amor e perseverança, o meu mais sincero obrigado.

Ao Ministério da Educação e Cultura e ao Reitor da Universidade Nacional Timor Lorosa'e - UNTL e toda a estrutura, pela valiosa oportunidade e suporte nesse estudo.

A todos os professores dos Departamentos de Economia e de Gestão da Universidade de Évora e do Mestrado em Políticas Públicas e Projectos, pela orientação e bom acolhimento.

A todos os meus colegas turma de mestrado em Políticas Públicas e Projetos, da turma de 2011, pela contribuição e colaboração nos meus primeiros passos na Universidade de Évora, principalmente, ao Santiago e a Osana Leal

Ao meu Orientador, Professor Doutor Vasco Fitas da Cruz, pela sua competente orientação, e pela forma paciente como ajudou a formatar este trabalho.

O meu colega da UNTL, Dr. Eurico pelo auxílio na redacção desta tese em Língua Portuguesa.

Aos dirigentes do Ministério de Turismo que me ajudaram com a disponibilização de dados estatísticos para finalizar este estudo.

Muito Obrigado

IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NAS CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS E AMBIENTAIS NO SUBDISTRITO DE TUTUALA

RESUMO

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional de Timor- Leste abrange três áreas fundamentais: capital social, desenvolvimento de infra-estruturas e desenvolvimento económico. O sector do turismo foi considerado desde logo como um sector importante para este plano por trazer benefícios económicos e gerar emprego para os jovens, com especial incidência no Subdistrito de Tutuala, Distrito de Lautem o qual é apontado como uma referência turística na zona mais leste do país.

O propósito deste trabalho é efetuar um estudo de opiniões e repercussões socioeconómicos e ambientais que o desenvolvimento do turismo terá na referida zona. A zona seleccionada para o seu desenvolvimento é atualmente conhecida como o sítio mais lindo e premiado pela natureza sendo assim um pólo de atração turística.

O presente estudo consiste numa pesquisa exploratória, quantitativa e documental, recorrendo-se, para tal, a dados secundários existentes nos organismos públicos e privados, além de consultas a artigos, dissertações, teses, entre outros e a dados primários obtidos através da realização de entrevistas semi-estruturadas e de questionários.

Os resultados deste estudo revelaram que, a falta de planeamento, recursos humanos, instalações e as infra-estruturas para incentivar atividades de desenvolvimento do turismo, causaram a baixa participação da comunidade local no seu desenvolvimento económico. Os impactos decorrentes das atividades turísticas não foram consideradas nocivas para o meio ambiente, mas também se concluiu que o processo de desenvolvimento turístico naquela zona ainda não teve impactos na optimização das necessidades da comunidade locais.

Palavras-chave: Desenvolvimento, turismo, impacto socioeconómico, impacto ambiental.

IMPAKTO DO DESENVOLVIMENTO NO KONDISAUN EKONOMIKO E SOCIAL IHA SUBDISTRITU DE TUTUALA

REZUMU

Planu estratéjiku desenvolvimentu nasional de Timor-leste difini ba sektor importante tolu hanesan; kapital sosial, infrastrutura, desenvolvimentu ekonómiku. Sektor turismo nu'udar área ida importante atu bele promove no hasai kresimento ekonómiko povo nian liu-liu iha área rural hanesan iha subdistrito de Tutuala, ne'ebé ema hotu konsidera hanesan fatin furak liu iha parte loro sa'e Timor-Leste nian.

Motivo husi estudu ida ne'e atu bele tetu impaktus socioekonomiko, no ambintal ne'ebé afekta ba prosesu desenvolvimentu turismo iha zona ida ne'e. Zona ida-ne'e mos sai nu'udar tarjetu ba estudu ne'e, tamba iha zona ida ne'e sai nu'udar fatin furak liu hodi dada ema turistas liur sira atu mai visita. Peskisa ida-ne'e e uza metodu explorativa kuantitativa, dokumental, uza dadus primaria no sekundaria ne'ebé iha orgaun publikus e privadus, nomós halo konsulta ba artigus, teze no sira seluk tan.

Resultadu ne'ebé hetan husi pesquisa ne'e hatudu katak sei iha limitasaun barak iha parte rekusus humanus, no plano ne'ebé diak atu bele jere modelu servisu iha fatin turismo, seidauk iha partisipasaun másimu husi komidade ba atividade turismo nian. Iha parte ekonomiko seidauk iha rendimentu diak atu bele sustenta moris leron-leron nian. Impaktus husi ambiental nian seidauk iha ameasa seriu durante ne'e, tanba atividade ne'ebé iha ona seidauk lori resultadu diak hanesan iha fatin seluk ne'ebé atividade turistica sai nu'udar dalam diak atu bele hetan osan sai moris diak liu.

Liafuan xafi: Desenvolvimentu, Turismo, Impaktu socioekonomiku, Impaktu ambienta.

THE IMPACT OF DEVELOPMENT TOURISM, SOCIOECONOMIC CONDITIONS AND ENVIRONMENT IN SUB DISTRICT THE TUTUALA

ABSTRACT

The National Strategic Development Plan of East Timor covers three key areas: Social capital, development of infrastructure and economic development. The tourism sector has been considered as an important sector to bring economic benefits, and generate work camp for young people, especially in Subdistrict of Tutuala (Lautem District) that rises in the preference of tourists who frequent the site over the island in the eastern zone.

The purpose of this work is to conduct a study of the socio-economic and environmental impacts of tourism development in that area. The area was selected as the subject of this study, because now became known as the most beautiful place, permeated the oldest nature that could attract tourists. This is an exploratory, qualitative and documentary study, using up to this, the primary and secondary data on existing public and private agencies, as well as consultations with articles, dissertations, theses, among others.

The results of this study revealed that, due to lack of planning, human resources and facilities infrastructure to encourage development of tourism activities, whose situations have caused the low participation of local communities in their economic development. The impacts of tourism activities were not considered harmful to the environment, but also concluded that the process of tourism development in that area has not had an impact on optimization of community needs in the area studied.

Keywords: Development, tourism, socio-economic impact and environmental impact.

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro A: Programa capacitação dos recursos humanos no sector do Turismo.....	11
Quadro B : Plano ação anual para o desenvolvimento Turismo.....	13
Quadro C: Programa de desenvolvimento do Turismo de Timor-Leste.....	15
Quadro D: Programa de capacitação do serviço Turismo.....	15
Quadro E : Estabelecimentos hoteleiros de Timor-Leste.....	16

ÍNDICE DE GRÁFICOS E FIGURAS

Figura 1: Mapa do subdistrito de Tutuala.....	25
Figura 2: O ilhéu de Jago.....	27
Figura 3: Pousada Tutuala.....	28
Figura 4: Montanha escrito ili kere-kere.....	29
Figura 5: A casa tradicional (Uma Lulik).....	30
Figura 6: Classificação da idade do grupo de trabalho.....	45
Figura 7: Localização das residências.....	46
Figura 8: Divisão do género nos grupos de trabalho.....	47
Figura 9: Grau de escolaridade no subdistrito de Tutuala.....	47
Figura 10: Rendimento médio familiar.....	49
Figura 11: Atividades da população local.....	49
Figura 12: Conhecimento do desenvolvimento turismo.....	51
Figura 13: Conquista de Turistas.....	52
Figura 14: Impactos positivos do desenvolvimento do Turismo.....	52
Figura 15: O impacto ambiental negativo do desenvolvimento do turismo.....	53
Figura 16: Tara Bando no subdistrito de Tutuala.....	54
Figura 17: Prejuízos ambientais.....	55
Figura 18: Aumento da oferta de produtos e serviços.....	56
Figura 19: Envolvimento do sector privado no desenvolvimento do turismo.....	57
Figura 20 : Benefícios do desenvolvimento do Turismo.....	57
Figura 21: Contactos com os turistas.....	58
Figura 22: Efeito desenvolvimento do turismo na cultura local.....	58

LISTA ABREVIATURAS

- DHMT = Desenvolvimento Humano do Ministério do Turismo
- DNT = Direção Nacional de Turismo
- DSP = Desenvolvimento do Sector Privado
- GDI = Índice de Desenvolvimento do Género
- IDH = Índice de Desenvolvimento Humano
- IUOTO = União Internacional de Organizadores de Viagens Oficiais
- OMT = Organização Mundial do Turismo
- ONU = Organização das Nações Unidas
- ONG = Organização Não Governamental
- PEN = Plano Estratégico Nacional
- PGT = Plano do Governo de Timor -Leste
- PDN = Plano do Desenvolvimento Nacional
- PNUD = Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- PDT = Plano do Desenvolvimento do Turismo
- RNB = Rendimento Nacional Bruto
- RDH = Rendimento de Desenvolvimento Humano
- UNWT = United Nations World Tourism
- UNTAET = United Nations Administration in East Timor
- UNTL = Universidade Nacional Timor Lorosa'e
- WTTC = World Trade Travel & Tourism Council.

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO, JUSTIFICAÇÃO E OBJETIVOS

Timor-Leste é um dos países mais jovens na região da Ásia. Politicamente foi proclamada a sua independência em 20 de Maio de 2002 com a ajuda da comunidade internacional, através da UNTAET. O desenvolvimento da economia de Timor-Leste assenta em torno do crescimento de três atividades essenciais, designadamente a agricultura, o turismo e os recursos minerais. Timor-Leste possui vantagens consideráveis a nível destas áreas, devido aos recursos naturais existentes, localização geográfica e perfil económico (PEC, 2011).

O sector de Turismo é um sector importante, pois tem um papel essencial no processo de construção e desenvolvimento do país, podendo ser uma fonte importante de receita económica nacional. Neste contexto, o turismo pode também assumir protagonismo, ao proporcionar o aparecimento de novas actividades que estimulem um maior respeito e admiração pela paisagem natural pela flora e fauna, e pelos modos diversos de vida.

Sendo Tutuala vista como um destino turístico importante onde se podem desenvolver atividades turísticas em Timor-Leste, o governo, através Ministério do Turismo criou um mecanismo de consulta junto as populações que ficam nessa área turística, tendo em vista o seu envolvimento nas atividades de desenvolvimento do turismo.

As populações criaram vários grupos de trabalho para promover as atividades de desenvolvimento de modo a alavancar a economia do povo desde que Timor-Leste restaurou a sua independência, mas isso não correspondeu as necessidades económicas do povo devido à falta de recursos humanos e facilidades que subsidiem o crescimento do turismo.

O planeamento estratégico é um instrumento que induzirá uma gestão eficiente dos recursos e financiamentos. Um bom planeamento de desenvolvimento e promoção turística, pode viabilizar os investimentos locais. Para que as regiões possam ser turisticamente viáveis devem apresentar um

produto turístico coerente. Para o efeito é necessário criar um serviço próprio, desejavelmente inovador, que incorpore a envolvente, adequando o alojamento, restauração e principais atrações de recursos. Deste modo é possível ter sucesso na captação de visitantes turistas, aumentando a duração da sua estada média e os seus gastos médios.

As atividades culturais em Timor - Leste apresentam traços de valores orientais combinados com valores latinos. O peso da cultura portuguesa em Timor é único, comparado com o de outros países vizinhos na região, como a Indonésia na Ásia e a Austrália no Pacífico. A estrutura social comunitária de Timor - Leste tem por base a família. Timor-Leste tem 38 línguas maternas: 35 línguas locais e 2 línguas nacionais. A variabilidade da língua apresenta-se como um fator de riqueza do país mas também como um obstáculo para o desenvolvimento social.

Timor - Leste é um país recente, ainda com uma estrutura económica muito frágil, devido ao caos e às destruições massivas de todas as instalações públicas e infra-estruturas económicas, após o Referendo de 30 de Agosto de 1999. Segundo (Horta, 2010), os timorenses vivem atualmente um clima de paz e tranquilidade, com índices muito baixos de criminalidade e violência. O âmbito político é muito amplo, com representação de diferentes forças políticas a nível executivo e legislativo. Nos últimos três anos, a economia registou uma taxa de crescimento anual de mais de 12%. Por sua vez, a pobreza baixou 9% nos últimos dois anos.

Segundo uma pesquisa geológica, Timor-Leste tem um potencial muito apreciável de recursos minerais com mais de 200 minerais espalhados por todo o território. Entre estes destacam-se os minerais metálicos como o ouro, o cobre, o manganésio, a prata e o crómio. Entre os minerais não metálicos podem encontrar-se os calcários, o mármore, o botânico, o gesso e o fósforo (Lacerda, 1999; UN ESCAPE- *report*, 2003). Timor - Leste é ainda conhecido por ser um dos países mais ricos em gás natural e petróleo da Ásia e do Pacífico, concentrando-se essas riquezas sobretudo na costa sul, no mar de Timor. A

exploração do gás e do petróleo, atualmente considerado como o sector líder de desenvolvimento do país, contribui em mais de 90% para a receita nacional.

O *Extractive Industries Transparency Initiative* atribuiu a Timor-Leste o primeiro lugar na Ásia, e o terceiro lugar no Mundo no ranking dos países produtores de gás, petróleo e outros minerais, no que se refere a transparência e rigor da gestão dos seus recursos (Horta, 2010). Orçamento do estado de cada ano ilustra um aumento nas receitas e nas despesas durante os últimos 4 anos (2010 – 2013). A maior parte das despesas concentram-se na atividade económica, nos serviços públicos, na protecção social e na educação. A economia de Timor-Leste indicou um crescimento muito significativo na expansão, impulsionada por despesas do governo cada vez maiores em 2010 e novamente em 2013. Atualmente o Rendimento Nacional Bruto (RNB) per-capita anual é estimado em 5.303 dólares americanos.

No plano estratégico nacional de Timor - Leste (2012), o sector do turismo é considerado pelo governo como um sector prioritário de desenvolvimento. Este plano assume a preocupação de o desenvolvimento turístico basear-se num contexto de grande atenção e protecção à sustentabilidade do ambiente natural, de modo a que as atividades não comprometam a beleza natural ou as funções dos ecossistemas, nem coloquem em causa os valores culturais do país. Neste contexto o papel sector privado também é importante para a construção económica nacional.

Timor - Leste enquanto país com imensos recursos e atractivos turísticos tem potencial para se tornar um dos destinos mais procurados por turistas de todo o mundo. Tendo por base um estudo exploratório, realizado entre Janeiro e Fevereiro de 2011, foi possível identificar os recursos com potencial turístico que se encontram nos 13 distritos do país, agrupados em cinco zonas: Leste, Norte, Centro, Sul e Oeste. Os locais onde se deu a luta pela libertação da independência do país ainda não foram totalmente identificados em termos dos seus recursos e produtos turísticos potenciais. Do mesmo modo, também as obras monumentais dos portugueses, dos australianos e dos indonésios ainda não foram identificadas

como recursos e produtos turísticos valiosos para o ecoturismo e principalmente para um “turismo de saudade”, ou seja, para a revisita ao país por parte daqueles que já estiveram em missão oficial, como tem sido o caso dos muitos militares de vários países.

1.1 Justificação do Tema

Este tema de dissertação é escolhida por diversos razões tais como: a) As atividades económicas em Timor-Leste consistirem predominantemente em três sectores, agricultura, turismo e petrolífero, e o turismo um sector ter muito impacto no crescimento económico do povo. b) O sistema e carácter dos povos que estão não indicarem dependência das atividades de turismo como várias funções tais como a função socioeconómica, ambiental, e função cultural.

a) Importância do estudo

Tendo em atenção as potencialidade que o impacto do desenvolvimento do turismo pode proporcionar ao bem-estar da população rural os resultado deste estudo terão interesse para todos os que trabalham em desenvolvimento rural, nomeadamente serviço centrais e locais do Ministério do Ambiente e do Turismo, e líderes comunitários locais. O estudo pode constituir uma base para criação de uma política mais adequada para desenvolver o sector de turismo principalmente a nível de subdistrito de Tutuala em Timor-Leste.

b) Motivações pessoais

As motivações de natureza pessoal para realizar esta pesquisa relacionam-se com o poder contribuir para uma solução dos problemas enfrentados pelas populações que trabalham na área do investigador, apresentando sugestões para a melhoria do seu bem – estar. Assim podem-se apontar as seguintes razões que levaram o pesquisador a definir esta área de pesquisa:

- a. O pesquisador já tinha conhecimento sobre a vida das populações na área de estudo e também das autoridades locais e dos problemas que estas populações enfrentam

- b. Os problemas seleccionados têm aplicação na área de estudo principalmente no sistema de gestão de atendimento turístico

1.2. Objectivos da investigação

1.2.1 Objectivo geral

Este estudo visa avaliar a compreensão que os principais agentes das atividades turísticas têm sobre a crescente sofisticação do processo de desenvolvimento do turismo no âmbito de promoção de crescimento económico das populações locais.

1.2.2 Objectivos específicos

Para a concretização deste objectivo podem enumerar-se como objectivos específicos os seguintes:

- a. Analisar o envolvimento os líderes locais e institucional de governantes na tomada de decisão promovendo o desenvolvimento na zona turística.
- b. Analisar a produção, rendimento, bem-estar das populações na zona de Tutuala
- c. Analisar o impacto positivo e negativo do desenvolvimento turismo na zona turística

1.3. Organização do estudo

- a. No primeiro capítulo, abordamos um conteúdo de introdução
- b. No segundo capítulo propõe-se descrever o impacto do desenvolvimento, procurando dar uma visão global do problema. Aborda-se o desenvolvimento nacional, definição do desenvolvimento do turismo na condição socioeconómico e ambiental no subdistrito de Tutuala
- c. O terceiro capítulo trata de método e técnicas de pesquisa e análise
- d. No quarto capítulo refere -se a análise de dados e resultado da pesquisa sobre o impacto do desenvolvimento do turismo na condição socioeconómico e ambiental no subdistrito de Tutuala.
- e. No quinto capítulo fazem-se algumas considerações finais e recomendações

CAPÍTULO II

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Generalidades sobre Desenvolvimento

Existem muitos aspectos e dúvidas conhecidas relativamente ao conceito de desenvolvimento, pelo que desenvolvimento não pode ser visto sob um simples ponto de vista.

De acordo com (Oliveira, 2002) o debate acerca do conceito de desenvolvimento tem sido bastante rico no meio académico, principalmente quanto à distinção entre desenvolvimento e crescimento económico, pois muitos autores consideram apenas os incrementos constantes no nível do rendimento como condição para se chegar ao desenvolvimento, sem, no entanto, se preocuparem com o modo como tais incrementos são distribuídos. No entanto, de acordo com (Scatolin, 2001), “apesar das divergências existentes entre as concepções de desenvolvimento, elas não são excludentes. Na verdade em alguns pontos elas se complementam”.

Estes autores argumentam ainda, que, qualquer que seja o desenvolvimento este deve mudar a estrutura da vida económica tanto na qualidade de vida das pessoas, com foco no padrão de alterações no nível de bem-estar económico e social como nas necessidades básicas.

Diferentemente da perspectiva do crescimento económico, que vê o bem-estar de uma sociedade apenas pelos recursos ou pela renda que ela pode gerar, a abordagem de desenvolvimento humano procura olhar diretamente para as pessoas, suas oportunidades e capacidades. A renda é importante, mas como um dos meios do desenvolvimento e não como o seu fim. É uma mudança de perspectiva: com o desenvolvimento humano, o foco é transferido do crescimento económico, ou da renda, para o ser humano. (PNUD, 2002)

O conceito de desenvolvimento humano também parte do pressuposto de que para aferir o avanço na qualidade de vida de uma população é preciso ir além da perspectiva puramente económico, e considerar outras características sociais,

culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana. Esse conceito é a base do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH), publicados anualmente pelo PNUD). O desenvolvimento deve ser encarado como um processo complexo de mudanças e transformações de ordem económica, política e, principalmente, humana e social.

O conceito de desenvolvimento humano é necessário para criar uma sociedade melhor e desenvolvido de acordo com as exigências do tempo. (Sandroni,1994) já considerava o desenvolvimento económico como crescimento económico (incrementos positivos no produto) acompanhado por melhorias do nível de vida dos cidadãos e por alterações estruturais na economia.

É Característico que o desenvolvimento de cada país ou região reflecte a sua natureza. Isto é, depende da dinâmica da extensão geográfica, das condições demográficas, da cultura e dos recursos naturais que possuem. Milone, (1998) diz que para se caracterizar o desenvolvimento económico deve-se observar ao longo do tempo a existência de variação positiva de crescimento económico, medido pelos indicadores de renda, renda per capita, PIB e PIB per capita, de redução dos níveis de pobreza, desemprego e desigualdade e melhoria dos níveis de saúde, nutrição, educação, moradia e transporte. O desenvolvimento sustentável é um conceito do modelo económico, político, social, cultural e ambiental equilibrado, que satisfaça as necessidades das gerações atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades. Esta concepção começa a se formar e difundir junto com o questionamento do estilo de desenvolvimento adaptado, quando se constata que este é ecologicamente predatório na utilização dos recursos naturais, socialmente perverso com geração de pobreza e extrema desigualdade social, politicamente injusto com concentração e abuso de poder, culturalmente alienado em relação os seus próprios valores e eticamente censurável no respeito aos direitos humanos e das demais espécies, (Sachs Ignasy, 2000)

O desenvolvimento equilibrado requiere o desenvolvimento integral de vários aspectos da vida humana e da natureza. Valor herança de desenvolvimento

também é importante para a geração presente e da vinda e não ignorar os direitos humanos como um objecto de desenvolvimento. Neste caso, a necessidade de participação das populações na atividade do desenvolvimento vai ser importante para transformar no fenómeno da globalização de desenvolvimento nacional.

Conforme Silva (2001), nos espaços da sociedade civil podem-se construir as vivências de comprometimento político dos sujeitos, resultando em uma vivência de cidadania que se refere à força dos movimentos sociais organizados e plurais que atuam na sociedade. Implica, pois um comprometimento com alguma concepção de desenvolvimento social.

Promover o desenvolvimento social é refutar a ideia de que somente o crescimento económico possa gerar melhorias nas condições de vida através da teoria do “gotejamento”, ou que, “só com o crescimento do bolo” é que se pode levar benefícios aos mais pobres. Com isso entende-se o desenvolvimento não só como melhoria do capital económico fundamentos da economia, infra-estrutura, capital comercial, capital financeiro, e do capital social valores partilhados, cultura, capacidades para agir sinergicamente e produzir redes e acordos voltados para o interior da sociedade (Righi, Pasche e Akerman, 2006).

2.2. Turismo e desenvolvimento

O desenvolvimento do turismo deve ser feito cuidadosamente e integrado com outros setores de desenvolvimento por meio de empresas pequenas, médias e grandes. O papel do governo e setor privado está mais orientado para incentivar criar os produtos turísticos. O desenvolvimento do turismo no contexto do desenvolvimento nacional tem por objetivo, aumentar as oportunidades de negócios e emprego. De acordo com as fases de desenvolvimento nacional, a implementação do desenvolvimento turismo deve ser realizado de uma forma completa, equilibrada, gradual e contínua de melhorar a renda das pessoas, o que pode melhorar o bem-estar da comunidade.

Há dois aspetos que merecem ser a destacados ao analisar o tema desenvolvimento e turismo. O primeiro refere-se presença do Estado como ator

estratégico na organização da atividade económica e no desenvolvimento do turismo, que para algumas correntes como a de modernização e da dependência é bem vinda e mesmo no âmbito dos autores neoliberais, a presença do Estado para suprir a infra-estrutura necessária para a concretização da atividade turística é recomendada. Em casos onde o turismo se apresenta como gerador de benefícios para a economia e a sociedade, o Estado está presente como um ator estratégico junto com o setor privado (Rodriguez, 2008; Cañada y Gascon, 2007; Sharpley, 2010, Sinclair, 2009).

O segundo aspeto refere-se à participação das empresas transnacionais no turismo e como elas influenciam na capacidade de desenvolvimento. As corporações transnacionais estão presentes em diferentes setores: transportes, hotelaria, operadoras e agências de viagens, alimentação, entre outras. Para reduzir a incerteza no mercado turístico, as empresas adotam modelos de integração económica. De acordo com Sinclair (2009), diferentes tipos de integração influenciam na alocação das receitas do turismo, quanto mais participação há dos agentes locais, maior é a apropriação local da renda. . Esta interdependência se realiza, como visto, com as indústrias de transformação, com o comércio, com o artesanato, com os serviços públicos, com as infra-estruturas, os transportes e a agricultura.

Dentro desta perspectiva muitos autores analisaram o impacto do turismo sobre a economia de regiões, países, ilhas e arquipélagos, quais sejam: Modeste, 2000, Tisdell, 2001; Sathiendrakumar, 2001; Plaza, 2006 e para aprofundar o papel desempenhado pelo Estado na promoção do turismo, (Jenkins e Henry, 2000 e Rodriguez e Abramo, 2008).

Neste sentido, a raiz do fenómeno turístico se encontra na colocação em circulação económica dos bens naturais e culturais, que, até então, permaneciam à margem dos circuitos económicos por sua anterior natureza de bens livres.

Para a emissão dos bens naturais no circuito económico torna-se necessário incorrer em custos de transformação, representados, num primeiro estágio, pela implantação de infra-estruturas que podem afetar o meio ambiente. O cálculo dos

custos se apresenta complexo pelas características estruturais deste tipo de produção

Jenkins e Henry (2000) apostam na relevância do turismo no desenvolvimento económico dos países subdesenvolvidos e incentivam a intervenção do governo para alcançá-lo. Para eles, quanto maior é a participação do turismo nas economias em desenvolvimento, maior o papel desempenhado pelo Estado.

2.3. Desenvolvimento do Turismo em Timor-Leste

O desenvolvimento nacional é um esforço para melhorar todos os aspectos da sociedade e da nação. Neste sentido, o desenvolvimento nacional pode ser interpretado de uma série de esforços de desenvolvimento sustentável a cobrir a nível da vida toda a comunidade, do estado para realizar tarefas do interesse nacional. Os aspectos de desenvolvimento abrangem os vários sectores são, a política económica social, cultural, defesa e planeamento de segurança, baseado e sustentável e melhoria da capacidade nacional para estimular a realizar um paralelo de vida e igualdade com outras nações mais avançadas. (PDN, 2002)

Recentemente o povo de Timor-Leste participou numa consulta nacional notável. Todas as povoações descreveram a sua visão de Timor-Leste no ano 2020. Disseram o que esperavam do desenvolvimento do nosso país. A sua visão mostra que estão determinados a melhorar a educação e a saúde. Ao selecionarem as três áreas prioritárias de desenvolvimento, 70% da população disse que a educação é a prioridade mais importante para Timor-Leste, enquanto 49% escolheu a saúde. Também falaram da necessidade de melhorar a agricultura e as estradas, do fornecimento de água e de eletricidade, de aumentar o emprego e proteger o ambiente.

Quadro A: Programa capacitação de recursos humanos no sector do turismo

Total Cost of Short Term Human Resources Development for Tourism					USD 315,000
Overseas study tours	To provide knowledge of the potential of tourism to contribute to a country's economic development; expose participants to best management practices in the tourism sector and structures of NTAs and tourism promotion boards in the region	12 (two batches of 6) senior-level government officials including the Development Minister and National Director of Tourism	15 days	Indonesia (Bali), Singapore, Philippines, Macau	USD 30,000 (airfare and DSAs)
Overseas management fellowships	Management training in tourism marketing, planning and policy formulation, tourism investment incentive schemes, environmental management, ecotourism & industry & culture exposure trips	20 participants English speaking mid-level managers of NDT & District administrations, plus 10 participants - tourism industry and education sector	100 days	Malaysia (Universiti Utara Malaysia or other qualified institutions)	USD 130,000 (airfares, board, and course fees)
International conference grants	To expose NDT officers to current information on tourism and to learn about event organizing	12 officers from NDT, related government agencies, and tourism education	12 conferences of approximately 5- day duration	Various countries	USD 24,000 (USD2,000 each conference X 12 to cover airfares, DSAs and registration fees)
Overseas hospitality operations fellowship programme	To provide skills upgrading in front office, housekeeping, food and beverage service, bartending, and customer service	10 carefully selected Timorese hotel and restaurant supervisory staff	30 days	Macau IFT	USD 50,000 (inclusive of airfare, DSAs, and programme fees)
In-country training seminars	To disseminate knowledge gained from overseas study tours and fellowships and teach service and training skills	40 from all sectors including local administrators	30 days	Dili	USD 30,000 (venue, food and beverage, supplies, translation services; international consultants fees)
Intensive tour guiding seminar	To train local tour guides in guiding techniques	20 tour guides	23 days	Dili	USD 15,000 (venue, food and beverage, supplies, translation services; international consultants fees)
Computer reservation system	To train local travel agency staff on Abacus or other CRS	10 travel agency staff	5 days	Dili	USD 10,000
In-country intensive language courses	To develop basic and advanced proficiency in English and Portuguese	30 initial enrollment for beginners' course and 30 for advanced course from all sectors	90 days for beginners' course and 90 days for advanced course	Dili	USD 16,000 (volunteer instructors and supplies)

Fonte: Cidac Haburas 2005

O governo adoptou em inícios do ano de 2004 uma política de investimento privado que aporta grande atenção e clareza ao papel de liderança esperado pelo sector privado tanto interno como estrangeiro no funcionamento da

economia. O panorama económico imediato de Timor - Leste pode ser difícil mas o potencial humano é elevado. (**Ver quadro A**) Durante os longos anos de colonização e de ocupação, o povo de Timor-Leste manteve um desejo insaciável de liberdade. Esta coragem e determinação ser-lhe-á útil nos próximos anos à medida que defrontarem os principais desafios do desenvolvimento humano. Neste contexto o país deverá tomar medidas que Timor - Leste terá de priorizar ao longo das diversas dimensões do desenvolvimento humano.

No contexto do planeamento e desenvolvimento do turismo, este é definido como um fenómeno multifacetado e interdisciplinar que envolve a inter-relação de componentes dos produtos turísticos, de atividade e serviços fornecidos por entidade públicas privadas (Gunn, 1994; Pearce, 1995,1989) O conhecimento destes componentes é requerido para o sucesso do planeamento e gestão do turismo(Isnkeep 1991) Um dos objetivos do desenvolvimento e planeamento do turismo é de criar produto turísticos e serviços com maior valor para os actuais e potenciais turistas, para que os destinos e as suas comunidades recebam benefícios económicos e sociais. Yoon,(2002)

De acordo com Hasan (2000) o planeamento é a promoção dos destinos turísticos. Deverá ser conduzida por uma minuciosa análise dos fatores de competitividade e de desenvolvimento estratégico para o desenvolvimento do turismo em destinos turísticos. Um processo de planeamento estratégico em turismo inclui um conjunto de fatores que se estendem desde os fatores institucionais ,culturais, valores dos *stakeholders* e atitude, ate à sua envolvente social, política e económica, influenciando todo o processo e o seu desenvolvimento formal. (Hall,2009).

O governo de Timor-Leste tem o plano de desenvolver o turismo no país visando diferentes segmentos de turismo, tais como: turismo ecológico e marítimo, turismo histórico e cultural, turismo de aventura e desporto, turismo religioso e de peregrinação, turismo de conferências e convenções. O sector do turismo tem sido apontado com tendo um grande potencial em Timor – Leste.

Contudo o seu desenvolvimento deve ser cauteloso de forma a proteger o ambiente natural e evitar a reflexão de erros feitos noutros países.

A necessidade da realização de planeamento estratégico em turismo e da intervenção do governo no processo de desenvolvimento são as respostas típicas para os efeitos não desejados do desenvolvimento do turismo, particularmente ao nível local. (Hall, 2000) O planeamento no sentido amplo de um processo orientado, deve estar apto a minimizar os potenciais impactos negativos, a maximizar os retornos económicos do destino turístico e a encorajar uma resposta mais positiva da comunidade local relativamente ao turismo, em termos de longo prazo. Como Murphy (1985), argumenta, o planeamento está preocupada com antecipação e a regulamentação das mudanças no sistema, em promover ordenadamente o desenvolvimento, assim como em incrementar os benefícios ambientais, sociais e económicos resultantes do processo de desenvolvimento. Por este motivo, o planeamento deve ser visto como um elemento crítico, que garanta, a longo prazo, o desenvolvimento sustentado do destino turístico. (**Quadro B**)



Quadro B: Plano ação anual de desenvolvimento do turismo

Fonte : O relatório UNDP, DNT, UNWTO 2007

A política do IV Governo (2007-2012) de Timor - Leste sublinhou que a promoção turística deveria passar por: a) Operacionalizar o Plano Nacional

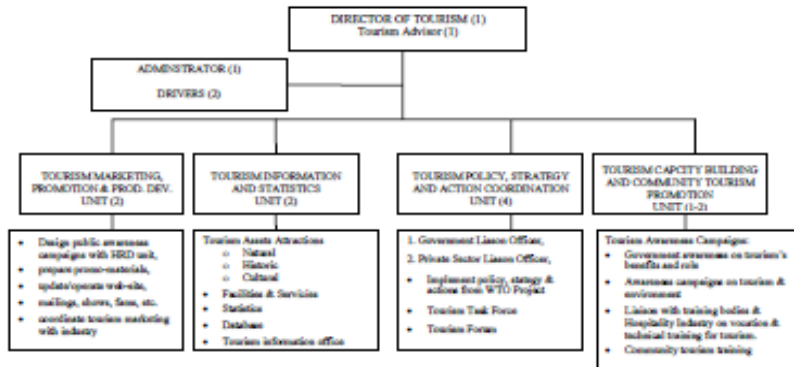
Estratégico de Turismo, como principal instrumento na delimitação e execução das políticas nacionais para o sector. b) Incentivar a criação de legislação específica para dinamizar o sector do Turismo. c) Criar zonas protegidas, especialmente vocacionadas para o turismo. d) Criar um Centro Nacional de Turismo, com delegações nos 13 distritos. e.) Iniciar um concurso nacional de desenvolvimento turístico, promovendo a iniciativa privada. f) Promover exposições/feiras de turismo nacionais, regionais e internacionais. g) Promover o desenvolvimento de produtos nacionais, vocacionados para o mercado turístico. h) Promover ações de formação na área do Turismo, para capacitar recursos humanos nesta área. i.) Proteger a vida marítima, especialmente os corais, de forma a evitar a sua destruição e aumentar o seu potencial de atracção turística. j.) Capitalizar o carácter inexplorado de Timor-Leste, concentrando a atenção no ecoturismo. k.) Expandir a indústria turística em estreita colaboração com as comunidades, para que o envolvimento comunitário assegure que o povo timorense seja parceiro e beneficiário neste processo. l) Promover o turismo interno para que os próprios Timorenses desfrutem das atividades proporcionadas pelo desenvolvimento turístico, beneficiando de um ambiente recreativo e cultural, reforçando, desta forma, a identidade nacional. m.) Promover o intercâmbio entre as várias agências turísticas a nível comunitário, visando a partilha de experiências e de boas práticas, para que o turismo em Timor-Leste assuma uma dimensão nacional. n.) Promover o investimento estrangeiro na área do turismo mas assegurando a ocupação de mão-de-obra nacional e a transferência de conhecimentos para os Timorenses. (Programa do IV Governo da RDTL (**ver Quadro C**).

No âmbito plano de governo o desenvolvimento do turismo deve poder mostrar a imagem do país no estrangeiro e ao mesmo tempo criar campo de trabalho para os jovens Timorenses. PDT, 2012)



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
 MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO
 DIRECÇÃO NACIONAL DO TURISMO

Figure 3. RECOMMENDED STRUCTURE OF NDT - TURISMO TIMOR-LESTE



Quadro C : III Programa de desenvolvimento do turismo de Timor-Leste

Fonte: Os relatórios UNDP, DNP, UNWTO 2012

No mesmo nível de importância, os serviços turísticos, devem prever as facilidades e serviços (alojamento, restauração, agências de viagens de turismo, e mergulho operadores, escritórios de informações turísticas, entre outros) disponíveis para que os turistas possam apreciar a atratividade de uma forma confortável e segura. A figura D a mostra os recursos humanos que estão trabalhar no sector do turismo no ano de 2002-2012

Sector	Total	Managers	Supervisors	Skill/Semi-Skill	Others
NDT	12	4	3	3	2
Education & training	26	2	5	19	
Hotels	1435 (88%)	86	158	789 (50%)	402
Restaurants	103	36		36	31
Tour and travel	50	10		20	20
Souvenir shops	12			6	6
Total	1,638	144	166	867	461

Quadro : D Programa de capacitação do serviço Turismo

Fonte: O relatório da MTCI de Timor-Leste 2012

No momento, em Timor-Leste há cerca de 112 estabelecimento de hoteleiros distribuídos no país, na forma seguinte:

Quadro E: Estabelecimento hoteleiros de Timor-Leste

No	Distrito	Restaurante /Hospedaria	Total
1	Ainaro	Restaurante/ Hospedaria	19
2	Baucau	Restaurante/Hospedaria	10
3	Bobonaro	Restaurante/Hospedaria	4
4	Covalima	Restaurante/Hospedaria	5
5	Dili	Restaurante/Hospedaria	39
6	Ermera	Restaurante/Hospedaria	3
7	Lautem	Restaurante/Hospedaria	12
8	Liquisa	Restaurante/Hospedaria	1
9	Manatuto	Restaurante/Hospedaria	2
10	Manufahi	Restaurante/Hospedaria	5
11	Oecusse	Restaurante/Hospedaria	6
12	Viqueque	Restaurante/Hospedaria	6

Fontes: MTCI Timor-Leste 2012

A maioria de camas e de restaurantes e hospedarias estão concentrados na cidade de Díli, com pouca oferta noutros distritos de Timor-Leste.

2.4. Impactos do turismo

Geralmente quando se fala de Turismo é muito importante abordar o seu impacto nas condições socioeconómicas e ambientais de um determinado lugar pois a atividade turística ocorre num âmbito em que entram em contacto pessoas de bagagens culturais e realidades socioeconómicas muito diferentes, pois envolve o deslocamento das pessoas a uma região diferente da sua residência.

Os impactos socioculturais, numa atividade turística, são os resultados das relações sociais mantidas durante a estada dos visitantes, cuja intensidade e duração são afetadas por fatores espaciais e temporais. A implantação de qualquer tipo de atividade nova em uma determinada região acarreta, inevitavelmente, uma série de consequências sobre o seu crescimento e desenvolvimento, ou seja, uma série de impactos que podem trazer benefícios impactos positivos ou prejuízos (impactos negativos) para a área. Nesse sentido, o turismo tem causado alguns efeitos notáveis, económica, ambiental, social e culturalmente, sobre o ambiente desenvolve sua atividade (OMT, 2006)

Identificada - se também a dificuldade de entendimento e relação devido a fatores diferencias de idiomas, costumes de consumo e comportamento social, e valores religiosos ou éticos.

De acordo com (OMT, 1993) “Os impactos do turismo referem-se à gama de modificações ou sequência de eventos, provocados pelo processo de desenvolvimento turístico nas localidades receptores. A atividade turística é uma indústria que depende, em grande parte do fator humano, pois assim favorece a criação de emprego, construção de equipamentos; elevação dos níveis culturais e profissionais; modificação positiva da estrutura económica e social; atracção de mão-de-obra de outras localidades; incrementa a produção de bens e serviços; aumenta o consumo dos produtos locais, o investimentos estrangeiros; e em meio arrecadação de impostos.

Infelizmente, se o evento do turismo não é bem planeado pode ter o impacto negativo sobre o próprio país.

Até meados da década de 1970, grande parte dos estudos estavam concentrado nos benefícios económicos do turismo e pouca atenção era dada a interação entre turistas e a comunidade local. A partir da metade da década de 1970, mais estudiosos e profissionais do turismo passaram a dar mais atenção ao relacionamento entre turistas e a população local, principalmente aos efeitos não económicos induzidos por este relacionamento” (Lickorish, 2000)

Assim, muitos países em desenvolvimento têm incentivado o turismo sem fazer um estudo de viabilidade para incentivar o desenvolvimento do turismo. Acontece que o agente económico que considera o turismo apenas como uma atividade económica, mas não vê como parte das perspectivas de desenvolvimento económico na dimensão global. Muitas vezes só têm um retorno de rentabilidade a curto prazo, o que implica uma maior preocupação rápida com a ocupação de recursos para novos investimentos.

2.4.1. Impacto económico

O propósito real dos governos promover um espaço turístico para a prosperidade e melhoria das condições de vida da comunidade local. De acordo com J. Spillan, (1987) o turismo vai trazer muitas coisas benéficas e prejudiciais ao mesmo tempo

Para este autor, em termos positivos, o impacto económico do turismo pode gerar muitos benefícios como emprego, receita e melhorias na infra-estrutura. A capacidade de criação de renda derivada do turismo é influenciada por vários fatores, como Gee (1999), o que inclui (1) os incentivos políticos, tais como políticas de infiltração que são adaptados para o valor do investimento, (2) fonte local, regional e energia importadas, instalações e conforto, incluindo atrações turísticas, transporte, acessibilidade, saúde, preço e serviços de outros serviços turísticos, (3) as características do mercado, como os gostos dos visitantes, a receita é limitada, as estimativas são levadas em consideração com o destino no mercado de turismo, (4) a estabilidade política, e (5) especialização de recursos humanos e capacidade como um tomador de decisões na promoção e comercialização do destino turístico de forma eficaz.

Outro modelo de política nacional para o turismo, segundo a Comissão Económica para América Latina e Caribe (CEPAL), na visão de (Schulte, 2003) tem como objectivo: a melhoria da balança de pagamentos nacional através da entrada de divisas; fomentar o desenvolvimento regional; diversificar a economia nacional; aumentar a renda dos habitantes nas zonas turísticas; manter, melhorar e ampliar o emprego no sector turístico; criar valor agregado aos recursos naturais, culturais e históricos para assegurar sua proteção ao longo do tempo e programar uma atividade económica nos marcos da sustentabilidade.

Na existência do setor do turismo devia ter apoiar todas as partes tais como governo local, as populações que vivem na área turística incluindo empresário privado.

2.4.2. Impacto social

Os impactos sociais do turismo, geralmente, são definidos e abordados pela perspectiva dos efeitos que tem na população residente nos destinos turísticos, que resultam da interação direta ou indireta com os visitantes. Neste contexto o turismo pode beneficiar os residentes, em termos socioculturais, ao dinamizar e valorizar as suas artes tradicionais, ajudá-los a perceber a importância de salvaguarda do seu património social e cultural e instigar o sentimento de identidade e orgulho na comunidade.

No entanto, quando o desenvolvimento do turismo não é assente num planeamento adequado e localizado, pode contribuir para a perda da autenticidade das comunidades, através da comercialização da sua cultura e através da imitação dos comportamentos dos visitantes. (Kadt,1979; Mathieson e Wall 1982; Fisher,2004; Eusébio 2006).

De acordo com a expressão acima, a presença dos turistas num lugar provoca interação social entre as comunidades locais e viajantes que podem resultar em mudanças no padrão ou nos valores da vida da comunidade.

Além de impactar no aspecto social, na verdade, também afetam as atividades turísticas no aspecto económico abrindo as oportunidades de emprego na região, para aumentar a renda da população local.

A abordagem dos efeitos que a prática turística provoca nos visitantes é menos comum na literatura (Mathieson Well, 1982; Cooper e tal, 2005) Apesar de ser reconhecido que o turismo, por proporcionar contacto entre pessoas com diferentes culturas, valores e atitudes, inevitavelmente, trará influências recíprocas (Ryan, 1997). Formas efeito oposto ao efeito demonstração podem ocorrer, alterando comportamento nos visitantes e causando alterações nas regiões de origem desses visitantes, em consequência desse contacto outras culturas, hábitos e estilos de vida igual é ainda relativamente pouco estudada.

Como exemplo deste tipo de efeito do turismo sobre os visitantes que provocam efeitos na origem desses mesmos visitantes (Cooper et al, 2005). Reisinger e Turner referem que as interações sociais provocadas pelo turismo dividem-se em quatro tipos: turistas residentes; turistas/ turista; turista/ potencial turista; e turista, prestadores de serviço. Considerando este tipo de interações torna-se mais evidente a possibilidade que o turismo oferece ao seus praticantes de aumentar o seu grau de socialização com diferentes agentes da sociedade e de aprenderem através da experiências.

A preocupação com o impacto sociocultural do Turismo assume que haverá mudanças culturais causadas pela chegada de turistas, com três pressupostos comuns, a saber: (Martin, 1998)

- a. As mudanças interpostas temem consequência da invasão a partir do exterior, principalmente da sociocultural. Sistema de subordinação da cultura recebendo o mais fraco,
- b. As mudanças são geralmente destrutivas para as culturas indígenas;
- c. Estas mudanças levarão a homogeneização cultural, onde a identidade étnica local será imersa na sombra do sistema com a indústria de tecnologia ocidental, a burocracia nacional e multinacional, uma economia orientada para o consumidor, e os estilos de vida.

Tal implica que, os impactos do turismo nas comunidades socioculturais, sejam consideradas uns fatores puramente externos que irão mudar definitivamente a cultura social da comunidade local. O turismo é uma atividade que ao tocar diretamente e engajar a comunidade para trazer uma variedade de impactos sobre as comunidades locais. Sendo o turismo um conjunto de mudança dos habituais curvas, as comunidades locais são capazes de fazer mudanças em vários aspectos. (Cohen, 1984) classificou o impacto sociocultural do Turismo dentro de dez grupos principais, a saber:

- a. O impacto sobre o relacionamento e engajamento entre as comunidades locais e a sociedade em geral, incluindo o nível de autonomia ou dependência;
- b. O impacto sobre as relações interpessoais entre os membros das comunidades;
- c. O impacto sobre os fundamentos das instituições organizacionais / sociais;
- d. O impacto sobre a migração de áreas turísticas;
- e. O impacto sobre o ritmo da vida social;
- f. O impacto sobre o padrão de divisão do trabalho;
- g. O impacto sobre a estratificação social e mobilidade;
- h. O impacto sobre a distribuição de influência e poder;
- i. O impacto no aumento desvios sociais, e
- j. O impacto sobre as artes e costumes.

Alguns autores, como Scheyvens (1999), alegam que as comunidades politicamente mais “fortes”, ou seja, as que têm senso de coesão e integridade, encontram-se mais preparadas para lidar com as questões decorrentes do desenvolvimento, sendo menos afetadas por elas. Nas comunidades em que há coesão, certo grau de associativismo e viabilidade económica, é possível uma maior autonomia. Contudo, para as comunidades que não possuem as mesmas características, pode ser difícil resistir às formas indesejadas de turismo. Assim, parece provável que, como resultado dessa dinâmica, aconteça o fortalecimento e

a preservação dos mais fortes, enquanto as comunidades mais vulneráveis são pressionadas.

2.4.3. Impacto ambiental

Quando os recursos naturais de um país são a atracção principal, a indústria do turismo também pode servir para difundir os benefícios económicos longe dos centros urbanos. No entanto, para que o turismo como uma forma de uso da terra, esteja isento de impactos é necessário para reconhecer estes, a fim de que as medidas possam ser implementadas para os eliminar ou mitigar . (DNT, 2007)

As principais atracções de Tutuala são os recursos naturais, de corais e vida marinha abundante, as zonas costeiras e os atrativos naturais e culturais do interior. Todas estas áreas têm uma capacidade limitada de absorção dos impactos do desenvolvimento do turismo. Além dos impactos sobre o ambiente natural, existem impactos sobre os recursos locais, tais como água e energias, que devem também ser considerados

Com o surgimento dos problemas no ambiente que vão ameaçar a vida humana, seria necessário que a política de desenvolvimento do turismo seja dirigida para a designação e desenvolvimento de vida ambiental saudável. A implementação do desenvolvimento do turismo significa utilizar os recursos naturais como uma maneira de atracção turística e os esforços para preservar e desenvolver o próprio ambiente. Vedações de áreas de praia, impedem o acesso por pessoas locais que já podem ter acesso aos recursos marinhos através das áreas de praia. Os meios de subsistência tradicionais podem ser interrompidos por mudanças no acesso a áreas de praia e do ambiente marinho.

Uma prática e um processo de desenvolvimento no qual a comunidade local é igualmente sujeito determinante e beneficiário mais importante na construção de um turismo assente em princípios que privilegiem e reforcem a consciencialização relativa a um desenvolvimento sustentável que proteja, conserve e preserve sempre a qualidade do meio ambiente perante o processo de desenvolvimento respeite sempre os valores socioculturais e sociopolíticos da

comunidade local, bem como as condições ecológicas preexistentes. (Cidac-Haburas 2005).

A disposição do meio ambiente, na antecipação do aumento da população é muito avançada. Aumento da população significa que a demanda por alimentos, habitação, emprego aumenta. Em áreas limitadas, a densa população fortalece a capacidade e suporta o meio ambiente, mas, ao mesmo tempo também causa destruição do ambiente. Apesar do fato de que a vida marinha ser um dos principais atrativos para o turismo de litoral e áreas de praia, as atividades associadas podem ter um impacto negativo sobre a vida selvagem. Áreas de nidificação tartarugas podem ser destruídas ou a perturbação da praia ocorre demasiado grande para as tartarugas aninharem. A perturbação para os mamíferos marinhos, como as baleias e os golfinhos pode acontecer devido a alta atividade turística e, por conseguinte, estas espécies podem desaparecer destas áreas.

Nas áreas urbanas, embora as refeições sejam preparadas para os hóspedes com a utilização do gás, aquelas (refeições) preparadas para os trabalhadores provavelmente ainda usam lenha. Com um número crescente de trabalhadores às demandas de lenha como combustível para cozinhas domésticas também vai aumentar. Recifes, área frágil que podem ser facilmente danificados por excesso de uso e uso indevido. Dano de barbatanas causados por pessoas que ficam em pé ou caminham sobre os recifes podem destruir as áreas corais. A colecta de coral vivo como lembranças ou para venda como itens de souvenirs também destroem o recife. Âncoras de barco causam uma grande quantidade de dano por esmagamento e arrancando o coral. Este problema pode ser alargado a áreas frequentadas por barcos de pesca, e atividades de mergulho. A agitação de sedimentos provenientes dos motores de barco operados perto do recife de coral pode sufocar o coral, eventualmente causando a morte de secções do recife.

O desenvolvimento do turismo não está prestando atenção para a preservação do meio ambiente, fato que vai prejudicar a imagem do próprio turismo. Até mesmo o número elevado de turistas pode também destruir o meio ambiente. Assim, a preservação do meio ambiente nas políticas de desenvolvimento do turismo

ambientalmente saudáveis devem ser destinados a melhorar o bem-estar das pessoas, sem danificar o meio ambiente.

O desenvolvimento ambiental do turismo saudável como uma nova política deve começar pela formulação de uma nova visão, estratégias e novos programas em desenvolvimento no campo do turismo. Este programa deve ser reflectido nos programas nacionais, regionais e locais. Planeando o desenvolvimento do turismo ambientalmente saudável, mas para garantir a sua sustentabilidade deve também estar relacionada com aspectos da educação e participação da comunidade local. (MT, 2002). O desenvolvimento do turismo é extremamente dependente do ambiente, no entanto, uma grande variedade de organizações mundiais que estão envolvidas na atividade do turismo devem orientar-se para o desenvolvimento sustentável. O organismo mundial da ONU aceitou a proposta do ano 2002, como o ano de "Ecoturismo" (Ano Internacional do Ecoturismo), também é uma forma de protecção ambiental. UNO 2002)

A consciência global e interesse da comunidade, principalmente as entidades governos para melhorar e apreciar o ambiente a proporcionarão o valor de sustentabilidade do próprio desenvolvimento.

Podemos assim identificar as três áreas principais de ocorrência dos impactos ambientais do turismo de modo geral: relacionados com os recursos naturais, com a poluição, e os impactos físicos de modo geral.

2.5. O subdistrito de Tutuala

2.5.1. Localização geográfica

Tutuala conhecida durante o período do Estado Novo por Nova Sagres é uma vila no distrito de Lautem no extremo oriental de Timor-Leste.



Figura 1: Mapa do subdistrito de Tutuala

Fonte: ONG Haburas 2005

Em geral, 20-30% das terras de Lautem são rugosas, 30-35% em plenitude e 35% em montanha.

O distrito possui tanto solos de planície, fértil e ideal para o cultivo e onde a agricultura tradicional é praticada (Relatório FAFO, 2002). A vila é sede do subdistrito e do suco de Tutuala. Tutuala é conhecida por ser o lugar de nascimento de Nino Konis Santana, razão pela qual o parque natural onde se insere se denomina Parque Nacional Nino Konis Santana.

O suco de Tutuala vive de forma significativa o problema do isolamento que resulta particularmente da sua posição geográfica no contexto de um país em estruturação. Zona de Tutuala está ligada a Baucau e ao longo da estrada costeira até Hera. Esta zona é um destaque das ofertas turísticas de Timor-Leste, com as praias tropicais cristalinas e um cenário montanhoso impressionante, oferecendo caminhadas de aventura, arquitetura histórica portuguesa e cultura local de aldeia.

O ilhéu de Jaco e Tutuala, oferecem uma experiência autêntica de turismo ecológico situado no extremo leste da ilha. O suco dispõem de acessos rodoviários em boas condições comparativamente com outras regiões. Tal fato não tem

necessariamente impacto direto na vida da comunidade por dois motivos principais: por um lado, as capacidades de suportar os custos de tal deslocação são muito diminutas, por outro durante a ocupação indonésia não era incentivada a mobilidade das populações, sujeita a restrições muito rígidas, o que deixou marcas ao nível dos comportamentos e mentalidades. (Haburas, 2005)

2.5.2. Condições socioeconómicas no subdistrito de Tutuala

O subdistrito de Tutuala é composto de dois sucos, designadamente o suco Mehara e Tutuala vila. O suco Mehara é constituído por pequenas aldeias incluídas nos sucos de Loikero, Porlamano e Poros, enquanto o suco de Tutuala é composto pelos sucos de Chailoro, Petileti e Vero. O distrito de Lautem é composto pelos subdistritos de Iliomar, Moro, Tutuala, Luro, e Lospalos.

Esta área se encontra moderadamente povoada e a maioria de seus edifícios foram atrasadas durante o mês de Setembro de 1999. Os maiores danos foram registados sobretudo na área de Mehara afectando principalmente edifícios governamentais.

O impacto independência de Timor-Leste teve um efeito bastante marcante sobre as línguas faladas em Tutuala e de modo geral em Timor-Leste. O Português é falado entre a geração mais velha de nativos na área, e também a geração mais jovem mas, aqueles que nasceram depois de 1974 falam o Indonésio. As crianças em idade escolar são ministradas a língua materna e língua Portuguesa, o Fataluku é praticado como língua nativa. O inglês é ainda uma língua muito nova para os nativos, portanto, não é falado quase por nenhum. (Profile distrito de Lautem, 2012)

Extrapolando os dados existentes para o subdistrito de Tutuala (1633 mulheres e 1626 homens), pensa-se que exista uma proporção equitativa entre homens e mulheres. Das famílias deslocadas em 1999, apenas uma não regressou. O rendimento destas famílias é totalmente dependente da agricultura não irrigada de subsistência, centrada no milho (primeira produção) e na mandioca, em pastos para animais. A auto-suficiência alimentar não está assegurada 4 meses por ano

durante os quais há o risco de períodos de fome. Cada agregado familiar dispõe em média de 3 animais. Do ponto de vista dos equipamentos sociais, existe uma escola primária frequentada por 80% das crianças entre os 6 e os 10 anos e um posto de saúde, registando-se 110 agregados familiares por parteira (incluindo parteiras tradicionais). O acesso à água potável limita-se a uma conduta de água para um tanque público, distante da aldeia. (Dados suco de Tutuala, 2012)

Outro fator de isolamento pode ser a coesão étnica. Sem dúvida que este forte sentimento de pertença a uma comunidade alargada – os Fataluku – tem sido motor de preservação cultural e fator de resistência à ocupação estrangeira, no entanto, nesta nova fase, será necessário encontrar formas de quebrar as fronteiras étnicas, promovendo uma integração positiva no contexto nacional, sem que tal implique perda de identidade local. Quer no que diz respeito a este último ponto, quer enquanto fonte alternativa de rendimentos, numa comunidade cuja subsistência é assegurada de forma instável exclusivamente pela agricultura, a actividade turística poderá constituir-se como um complemento e instrumento de gestão sustentável de recursos, necessitando que para tal sejam criadas competências e infra-estruturas mínimas. Cidac-Haburas, 2005)

2.5.3. Perspetivas para Turismo

O subdistrito de Tutuala é o último subdistrito no extremo Leste da ilha de Timor, e é através dele que pegamos um barco para passar o dia em Jaco (o ilhéu é sagrado para os timorenses, e não se pode dormir lá, apenas passar o dia e voltar a Tutuala).



Figura 2: o ilhéu de Jaco

Fonte: site do MTCI de Timor-Leste (2012)

O mar de Tutuala, parte do Timor mais perto de desabitado ilhéu de Jaco, de apenas 9 km², é mais azul do que noutras zonas E, como tudo é muito limpo um dos mitos do lugar (beira da praia de Tutuala e toda a Ilhéu de Jaco), considerado sagrado, diz que lá não se pode jogar lixo. Outro diz que de Jaco não se pode levar conchas ou pedaços de corais (coloridos, contrastam com o branco da areia), outro ainda diz que ninguém pode pernoitar lá e um último proíbe gritos que fariam com que o mar ficasse bravo. (Joanasaraiva.wordpress.com).



Quadro 3: antiga pousada de Tutuala (antiga casa portuguesa)

Fonte: UNOMS (2010) e Jo Libarnes (2002)

No início do ano, com a ajuda do governo Timorense, União Europeia e Cooperação Portuguesa, foi inaugurada uma pousada em Tutuala. O local chama-se Valu Sere, é gerido por gente da comunidade local. Os quartos são cabaninhas de palha, as casas de banho são coletivas, mas limpas. É bonito, embora sem grandes confortos. Custa US\$ 15 por pessoa, sem comida.

A Montanha com escritos Ili-kere-kere de Timor-Leste e a caverna Lena Hara no Tutuala (Nova Sagres)



Figura 4: a pedra ile kere-kere de Tutuala

Fonte: Imagens do António de Almeida (1967)

Da arte rupestre pintada nas paredes da caverna, a maioria é atribuída à ocupação do Neolítico, os motivos incluem barcos, animais e pássaros, alguns combinando formas humanas e animais, e mais frequentemente geométricas, tais como explosões de sol e formas de estrela. A maioria da arte é monocromática com os pigmentos de preto, amarelo e castanho, poucos vermelhos ou verde também são observados.

No governo pós-colonial, uma imagem de povo guerreiro, resistente haja vista a luta pela independência é marcada enquanto produto turístico. Tais práticas estão subsumidas no turismo histórico e cultural. A valorização do sagrado, presentes no culto aos ancestrais (crenças Lulik) até a fé herdada da colonização Portuguesa são destacadas como fenômenos importantes para o turista observar sob a ótica do turismo religioso e de peregrinação.



Figura 5: Casa tradicional típica de Tutuala

Fonte: Vítor Neves (1972)

A cultura Leste -Timorense aparece no âmbito do turismo religioso. Já as práticas indígenas apareceram pouco marcadas como produto turístico no governo pós-colonial. Pode ser que isso esteja atrelado ao modo sustentável de se relacionar com a comunidade local uma vez que o turismo sustentável subsumido nas ideologias internacionais, que pautam a construção do Estado de Timor-Leste, impõe como desafio de governo o consentimento ativo das populações locais para os projetos de governo. Há algumas aldeias que são muito difíceis de alcançar, como por exemplo Eralafai. Pode ser explorada como um novo destino para os turistas internacionais, bem como visitantes locais.

Eralafai: Um dos mais originais e tradicionais aldeias de Timor Leste é Eralafai, o que significa uma aldeia Água Grande. É lugar absolutamente exótico situado na estrada de Tutuala. É famosa pela água que existe numa grande caverna sob a superfície da aldeia, que providencia água potável para a população local. A obtenção de água foi iniciada pela Indonésia (força do braço) e foi devidamente desenvolvida pelo Japão com a instalação de painéis solares para fornecimento de energia ao funcionamento da bomba de água. As pessoas podem obter água doce a partir da caverna escura, onde eles têm que ir para baixo acendendo uma vela através de um caminho estreito, onde podem beber água. O caminho da água potável a partir do canto da terra é refrescante.

Nos próximos cinco anos, o Governo vai realizar um grande programa de reabilitação de estradas, construção, reparação e melhoria. A reconstrução total da estrada será realizadas onde as estradas têm caído em desuso completo. A estrada de Lautém, Moro, a Lospalos, e Tutuala WaIu Sere, também vai ser reabilitada. Durante os próximos cinco anos, o Governo irá desenvolver um Manatuto - Natarbora ligação rodoviária. A estrada existente, que está em muito mau estado, será totalmente atualizada com os padrões internacionais para fornecer a ligação rodoviária de norte a sul e promover o desenvolvimento da costa sul, perspectiva-se assim, a criação de infra-estruturas que potenciarão as atividades turísticas na zona.

CAPÍTULO III

TRABALHO EXPERIMENTAL

3.1. Materiais e métodos

Este capítulo tem com objectivo apresentar as técnicas de pesquisa para o desenvolvimento do presente trabalho. .

3.1.1. Recolha de dados

A pesquisa utilizada neste estudo foi feita em duas etapas. A primeira consistiu na recolha de dados secundários através da análise documental e a segunda na recolha de dados primários baseada em entrevistas semi-estruturadas e inquéritos por questionário realizados no subdistrito de Tutuala. Diante das diferentes vantagens e limitações e das características da pesquisa pretendida, optou-se nesse estudo pela junção das duas técnicas, entrevistas e questionários.

3.1.1.1 Dados Documentais

A pesquisa bibliográfica surgiu da necessidade do levantamento de referenciais teóricos que auxiliassem na selecção e definições de conceitos e de enfoques que contribuíssem com o problema investigado. Foram seleccionados os considerados mais relevantes para o estudo os quais foram examinados através de leitura adequada e também consulta na internet. Estas leituras ajudaram a compreender, a conceptualizar e a aprofundar o tema da tese e os aspectos mais relevantes foram incorporados na presente tese através de citação.

3.1.1.2. Dados Primários

Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com o responsável e dirigente do governo no sub-distrito de Tutuala e com o representante do líderes locais. A pesquisa de campo sobre os impactos socioeconómicos e ambientais gerados pela actividade turística e desenvolvimento local, foi baseada em entrevista semi- estruturada, e em questionários compostos por perguntas fechadas relacionadas com os problemas que foram julgados prioritários.

3.1.1.3. Entrevista semi-estruturada

As entrevistas foram feitas em língua tétum e tiveram início no dia 20 Fevereiro e terminaram no dia 30 de Março de 2013

a. Ao representante do governo no subdistrito de Tutuala

1. Como surgiu o desenvolvimento do turismo no subdistrito de Tutuala?
2. Em que ano foi começar o desenvolvimento do turismo?
3. Existem benefícios e impactos do desenvolvimento do turismo nesta área durante a sua atividade para as comunidades na condição socioeconómico e ambiental?
4. Quais tipos impactos negativos e positivos no desenvolvimento do turismo nesta área?
5. Como se processa a intercooperação do trabalho conjunto aos níveis da estrutura locais, regionais, e nacional
6. Qual a contribuição sobre o desenvolvimento do turismo do sector económico das comunidades?
7. Quais são problemas que as comunidades enfrentam nas atividades de turismo?
8. Qual é o principal programa desenvolvimento turismo para elevar o crescimento económico da comunidade?
9. Explique por favor quais atividades importantes para melhorar a atividades turísticas nesta zona no futuro
10. Como criar a cooperação entre sector privado e a comunidade local no desenvolvimento do turismo?

b. À liderança tradicional

1. Qual o principal programa desenvolvimento turismo para elevar o crescimento económico do povo?
2. Explique por favor quais impactos positivos e negativos no desenvolvimento turismo nesta área
3. Quais são problemas mais gerais que as comunidades enfrentam durante a sua atividade turística nesta zona?
4. Como é que a liderança local procura a solução de resolver os problemas que enfrentam pelas comunidades na sua atividade turísticas?

5. Qual a contribuição sector do turismo para a economia das comunidades nesta zona?

3.1.1.4. Descrição do questionário

O instrumento principal escolhido para a recolha de dados primários foi o inquérito por questionário, realizado no subdistrito de Tutuala distrito de Lautem, divididas por duas partes, sendo uma destinada a abordar as características socioeconómicas e a outra destinada a abordar as características ambientais no desenvolvimento do turismo, permitindo o pesquisador fazer uma análise do conhecimento sobre o impacto do desenvolvimento do turismo neste sítio. Este inquérito teve como objetivo a obtenção de dados primários sobre o impacto socioeconómico, e ambiental no desenvolvimento do turismo sendo composto por uma série ordenada de perguntas.

Para a sua concretização fora aplicada inquéritos a 20 pessoas divididas por três grupos: pescadores (10 pessoas), vendedores de artesanatos (5 pessoas) e ligadas à restauração (5 pessoas).

O questionário composto por perguntas essencialmente fechadas para facilitar o apuramento dos resultados. **(Ver em anexo)**

3.2. Resultados e discussão

3.2.1 Entrevistas semi-estruturadas

a) Entrevista com o Administrador no subdistrito de Tutuala (João Fuas de Carvalho)

Como surgiu o desenvolvimento do turismo no subdistrito de Tutuala?

1. O desenvolvimento do turismo surgiu nesta área por causa das paisagens que fazem admirar os visitantes.
2. Por iniciativas próprias das comunidades nesta zona
3. Por suporte de ONGs nacionais e internacionais.

Em que ano começou o desenvolvimento do turismo?

O desenvolvimento do turismo começou no tempo da colonização da portuguesa. E depois de independência, reiniciou-se no ano de 2002, na zona costeira do mar. Existem benefícios e impactos do desenvolvimento do turismo nesta área durante o seu desenvolvimento para as populações na condição socioeconómicos e ambientais.

Sim, criar emprego e também aumentar o rendimento para as pessoas que nesta atividade trabalham. Com o desenvolvimento do turismo nesta área a pequena parte da população local recebe benefícios através do resultado das suas atividades para elevar a sua vida económica.

Quais impactos positivos e negativos no desenvolvimento do turismo nesta área?

a. Impactos positivos

Geração de emprego. A atividade turística é uma indústria que depende, em grande parte do fator humano, pois assim favorece a criação de emprego.

1. Construção de equipamentos
2. Elevação dos níveis culturais e profissionais
3. Modificação positiva da estrutura económica e social
4. Atração de mão-de-obra de outras localidades

5. Incrementa a produção de bens e serviços

6. Aumenta o consumo pelos produtos locais desde hortícolas frutícolas até artesanato

7. Investimentos estrangeiros

b. Impactos negativos

1. Sazonalidade turística

2. Inflação e especulação imobiliária

3. Dependência excessiva de capital investidor estrangeiro

4. Grande parte das divisas sai do país (lucro das multinacionais)

5. Dependência excessiva do turismo.

Como se processa a intercooperação do trabalho conjunto aos níveis das estruturas locais, regionais, e nacional?

Isso é competência do Ministério do Turismo, neste caso por ainda concentrar as actividades económicas e tomada da decisão está centralizada pelo Ministério do Turismo.

Qual a contribuição do desenvolvimento do turismo no sector da economia?

A contribuição do desenvolvimento do turismo no sector economia das populações não é mais que o investimento do dinheiro de cada visita dos turistas estrangeiros. E também aumenta rendimento.

Quais são problemas que as populações enfrentam na atividade do turismo?

Problemas que as populações enfrentam na atividade de turismo são as seguintes; água potável, telefone fixo, língua inglesa, e mal condição estrada para praia de Walusere, capacitação recursos humanos.

b) Resultado de entrevista com a liderança local (Zé Meige Neto)

Qual é o principal programa do desenvolvimento do turismo para elevar o crescimento económico do povo?

O principal programa do desenvolvimento do turismo é a instalação de água potável construção de casas típicas. E gestão ambiental que sustentável, preservar a cultura, a comunidade deve ser autor para o desenvolvimento do turismo para elevar o rendimento económico.

Explica por favor quais impactos positivos e negativos no desenvolvimento do turismo nesta área?

Os impactos positivos são os benefícios financeiros que a população local recebe na troca das suas atividades turísticas. Mesmo ainda não tem as regras normais para regular os turistas que visitam nesta zona, mas os turistas estão felizes ao desfrutar a natureza mais forte.

Para os impactos negativos são destruídos o ambiente, a cultura, e também infiltração da nova cultura para a zona que refere.

Quais são problemas mais comuns que as populações enfrentam durante a sua atividade do turismo nesta área?

Os problemas mais comuns são; a falta de conhecimento e planeamento para desenvolver a atividade do turismo. E também limitação dos recursos humanos para gerar bem a atividade do turismo neste momento. E também como é que organizar-se, ainda o crescer a qualidade e quantidade de serviço.

Como é que a liderança local a procura de solução para resolver os problemas que enfrentam pelas populações na atividade do turismo?

Estabelecendo os sítios estratégicos para construir as infraestruturas da zona turística, e também dar apoio de capacitação aos grupos de trabalhadores na área de turismo. E também criar cooperação entre governo distrital e ONG nacional e internacional.

Qual a contribuição sector do turismo para economia das populações nesta zona?

Neste momento as populações não se sentem o papel do Ministério do turismo para construir as zonas do turismo em Timor-Leste. Portanto para as comunidades nesta zona não preferiram o programa do Ministério estando a trabalhar com a sua capacidade própria para gerir a atividade do turismo. E outra parte cuidar a florestal ambiental, e na marina. Assegurar a situação calma e dar o emprego da zona turística.

3.2.2. Análises das entrevistas

O surgimento de desenvolvimento turismo foi considerado muito importante para levar a vida das populações na zona rurais, no contexto desenvolvimento turismo nesta zona depois de o primeiro governo de Timor-Leste ter tomando a responsabilidade de administração do território de Timor-Leste e criado o modelo de reconstrução das zonas turísticas no país para empurrar a economia nacional ao futuro.

Antigamente a zona Tutuala era considerada como sítio mais procurado para os turistas nacionais e internacionais. Com o país politicamente nas mãos da Indonésia os ganhos económicos e sociais não beneficiaram os povos rurais. No ano de 2005, o governo nacional através do ministério competente identificou na zona do território para restabelecer o modelo de desenvolvimento turismo dentro do sistema desenvolvimento nacional, e procura a solução para criar o campo de trabalho para os jovens deste país, mas na realidade nada realizou até ao presente. As citações do representante do governo no subdistrito referem que as atividades turísticas existentes não resultam de ajuda pelo governo nacional, mas de iniciativas das comunidades e também de ajudas pelas ONG nacionais e internacionais.

Os entrevistados consideram que existem benefícios económicos quando o governo tem a vontade imediata de reconstruir esta zona através da melhoria das construções, das estradas, da água e da eletricidade. Por esta razão a comunidade local considerou que neste momento os turistas que se deslocam ainda o fazem com as suas facilidades próprias para visitar nesta área, e isso não contribui ao

rendimento da comunidade. As capacidades das populações que trabalham ainda estão limitadas tal como dinâmica do conhecimento de desenvolvimento através criação de obra da mão e artesanato para poder enriquecer das zonas turismo. E neste caso a comunidade sugeriu ao governo para criar a parceiro do desenvolvimento para dar apoio técnico e facilidades. Por outro lado os recursos humanos dos trabalhadores também ainda são frágeis.

Relativamente aos impactos ambientais, as comunidades consideram que o turismo pode destruir a zona, mas responderam também vão exigir ao governo nacional através o Ministério do Comercio e da Industria que implemente um modelo que se torne um esteio para reconstruir nesta zona, mantendo e conservando os recursos naturais.

O rendimento dos trabalhadores ainda é o mais baixo na escala rendimento nacional; cada um deles receberam 150 por mês, dependendo da quantidade dos turistas que visitam a zona. O rendimento é auferindo através do aluguer dos barcos para passar para o ilhéu de Jaco e também levar as ferramentas dos turistas para a zona de destino.

De acordo com os líderes comunitárias consideram que os problemas que estão enfrentar na zona era ainda não terem capacidade máxima para organizar os grupos de trabalho no contexto construir a economia dos mesmos e a quantidade dos recursos humanos ser bastante limitada. Os líderes locais também questionaram o papel do Ministério do Turismo que não deu importância na construção das atividades do turismo.

Ao longo dos 10 anos de independência, os líderes locais utilizaram os seus poderes para combater a pobreza através das atividades económicas, mas para este fenómeno não contribuiu a construção económica das populações. Defendem a ideia de que no contexto promover as atividades do turismo se governo reconstruir todas as zonas do turismo de Timor-Leste reduzirá o desemprego que cada ano aumenta.

3.2. Resultados e discussão

3.2.1 Entrevistas semi-estruturadas

- b) Entrevista administrador no subdistrito de Tutuala (Joao Fuas de Carvalho)

Como surgiu o desenvolvimento do turismo no subdistrito de Tutuala?

- 4. O desenvolvimento do turismo surgiu nesta área por causa das paisagens que fazem admirar os visitantes.
- 5. As iniciativas próprias pelas comunidades nesta zona
- 6. Suportada pela ONG nacional e internacional

Em que ano foi começu o desenvolvimento do turismo?

O desenvolvimento do turismo começou no tempo da colonização da portuguesa. E depois de independência reiniciou-se no ano de 2002 a zona costeira do mar. Existem benefícios e impactos do desenvolvimento do turismo nesta área durante o seu desenvolvimento para as populações na condição socioeconómicos e ambientais?

Sim, criar emprego e também aumentar o rendimento para as pessoas que trabalham. Com o desenvolvimento do turismo nesta área a pequena parte da população local recebe benefícios através do resultado das suas atividades para elevar a sua vida.

Quais impactos positivos e negativos no desenvolvimento do turismo nesta área?

a. Impactos positivos

Geração de emprego na vida económica. A atividade turística é uma indústria que depende, em grande parte do fator humano, pois assim favorece a criação de emprego.

1.Construção de equipamentos

2.Elevação dos níveis culturais e profissionais

3.Modificação positiva da estrutura económica e social

4. Atração de mão-de-obra de outras localidades
5. Incrementa a produção de bens e serviços
6. Aumenta o consumo pelos produtos locais desde hortícolas frutícolas até artesanato
7. Investimentos estrangeiros

b. Impactos negativos

1. Sazonalidade turística
2. Inflação e especulação imobiliária
3. Dependência excessiva de capital investidor estrangeiro
4. Grande parte das divisas sai do país (lucro das multinacionais)
5. Dependência excessiva do turismo.

Como se processa a intercooperação do trabalho conjunto aos níveis das estruturas locais, regionais, e nacional?

Isso é competência do Ministério do Turismo, neste caso por ainda concentrar as actividades económicas e tomada da decisão está centralizada pelo Ministério do Turismo.

Qual a contribuição do desenvolvimento do turismo no sector da economia?

A contribuição do desenvolvimento do turismo no sector economia das populações não é mais que o investimento do dinheiro na sua visita dos turistas estrangeiro. E também aumenta rendimento.

Quais são problemas que as populações enfrentam na atividade do turismo?

Problemas que as populações enfrentam na atividade de turismo são as seguintes; água potável, telefone fixo, língua inglesa, e mal condição estrada para praia de walusere, capacitação recursos humanos.

b) Resultado de entrevista com a liderança local (Ze Meige Neto)

Qual é o principal programa do desenvolvimento do turismo para elevar o crescimento económico do povo?

O principal programa do desenvolvimento do turismo é a instalação de água potável construção de casas típicas. E gestão ambiental que sustentável, preservar a cultura, a comunidade deve ser autor para o desenvolvimento do turismo para elevar o rendimento económico.

Explica por favor quais impactos positivos e negativos no desenvolvimento do turismo nesta área?

Os impactos positivos são os benefícios financeiros que a população local recebe na troca das suas atividades turísticas. Mesmo ainda não tem as regras normais para regular os turistas que visitam nesta zona, mais os turistas estiveram felizes para desfrutar as naturezas mais forte.

Para os impactos negativos são destruídos o ambiente, a cultura, e também infiltração da nova cultura para a zona que refere.

Quais são problemas mais comuns que as populações enfrentam durante a sua atividade do turismo nesta área?

Os problemas mais comuns são; a falta de conhecimento e planeamento para desenvolver a atividade do turismo. E também limitação dos recursos humanos para gerar bem a atividade do turismo neste momento. E também como é que organizar-se, ainda o crescer a qualidade e quantidade de serviço.

Como é que a liderança local procura de solução para resolver os problemas que enfrentam pelas populações na atividade do turismo?

A estabelecer os sítios estratégicos para fazer construir as infra-estruturas da zona turística, e também dar apoio de capacitação aos grupos de trabalhadores na área de turismo. E também criar cooperação entre governo distrital e ONG nacional e internacional.

Qual a contribuição sector do turismo para economia das populações nesta zona? Neste momento as populações não se sentem o papel do Ministério do turismo para construir as zonas do turismo em Timor-leste. Portanto para as comunidades nesta zona não preferiam o programa do Ministério mais eles estão trabalhar com a sua capacidade própria para gere a atividade do turismo. E outra parte cuidar a florestal ambiental, e na marina. Assegurar a situação calma e dar o emprego da zona turística.

3.2.2. Análise das entrevistas

O surgimento de desenvolvimento turismo foi considerado muito importante para levar a vida das populações na zona rurais, no contexto desenvolvimento turismo nesta zona depois de o primeiro governo de Timor-Leste ter tomando a responsabilidade de administração do território de Timor-Leste e criado o modelo de reconstrução das zonas turísticas no país para empurrar a economia nacional ao futuro.

Antigamente a zona Tutuala era considerada como sítio mais procurado para os turistas nacionais e internacionais, como o país politicamente na mãos da indonésia os beneficiaram económicos e social não foram beneficiar os povos rurais. No ano 2005 o governo nacional através do ministério competente identificou na zona do território para re- restabelecer o modelo de desenvolvimento turismo dentro do sistema desenvolvimento nacional, e procura a solução para criar o campo de trabalho para os jovens deste país, mas na realidade não realizou até ao presente. O surgimentos das ideias por representante do governo no subdistrito refere que as atividades turísticas existidas não resultam da ajuda pelo governo nacional, mas as iniciativas das comunidades e também ajudas pela ONG nacionais e internacionais.

Os entrevistados consideram que existem benefícios económicos quando o governo tem a vontade imediata de reconstruir esta zona através melhoria as construções estradas, água e eletricidade. Razão por parte da comunidade local considerou que neste momento os turistas que vieram ainda estar com a sua facilidades próprias para visitar nesta área, e isso não contribui ao rendimento da comunidade. A capacidade das populações que trabalham ainda estejam

limitadas como dinâmico do conhecimento de desenvolvimento através criação de obra da mão e artesanato para poder enriquecer das zonas turismo. E neste caso a comunidade sugeriu ao governo para criar a parceiro do desenvolvimento para dar apoio técnico e facilidades. E outro caso os recursos humanos dos trabalhadores também ainda estiveram frágil.

Os impactos ambientais, comunidades consideram bastante destruir zona, mas os responderam também exigir para governo nacional através o ministério do comercio da industria vista o modelo que se-tornar um esteio para reconstruir nesta zona e manter-se a conservar recursos naturais.

O rendimento dos trabalhadores ainda está mais baixo na escala rendimento nacional cada um deles receberam 150 por mês isso não definitivamente dependeu a quantidade dos turistas que vieram nesta zona. O rendimento que refere através por alugar os barcos para passar a ilhéu de Jaco e também levar as ferramentas dos turistas para a zona de destino. De acordo com os lideres comunitárias consideram que os problemas que estão enfrentar na zona era ainda não ter capacidade máxima para organizar os grupos de trabalho no contexto construir económico dos grupos, e a quantidade dos recursos humanos bastante limitado. Os lideres locais também questionaram o papel do ministério do turismo que não deu importância na construção das atividades do turismo.

Ao longo dos anos os lideres locais utilizaram o seus poderes para combater a pobreza através das atividades económicas, mas neste fenómeno não contribuiu a construção económica das populações. Depende as ideias que apareceram no contexto promover as atividades do turismo se for o governo reconstruir todas as zonas do turismo de Timor-Leste reduzirão os desempregos que estejam mais elevado de cada ano.

A tecnologia de produção comida local e artesanato estão usando o tipo de tradicionais com as suas mãos próprias

3.2.3. Análise dos questionários

3.2.3.1. Características gerais

a) Idade nos grupos de trabalho

Atualmente a idade dominante nos grupos de trabalhadores varia entre os 30 e os 40 anos (55%). Um quarto (25%) deles tem idade compreendida entre 20 e 25 anos e cerca de 20% são menores com idades abaixo dos 20 anos.

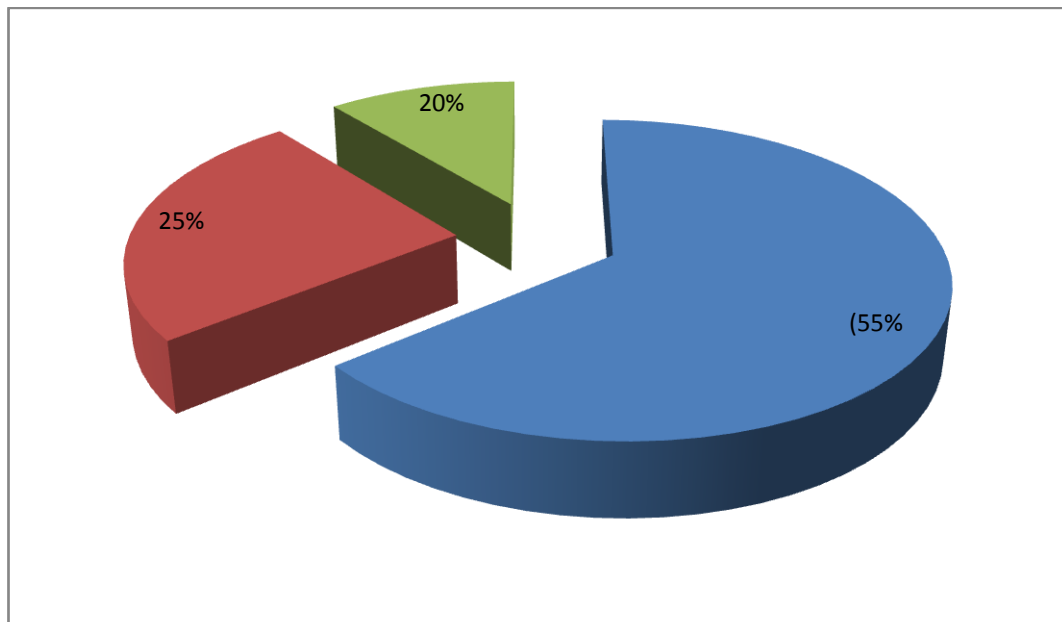


Figura 6 : Classificação da idade nos grupos de trabalho

Fonte: dados da pesquisa 2013

b) Localização da residência

Quanto a localização das residências dos entrevistados, 90% deles residem na zona em estudo e 10% vivem aldeia próximos.

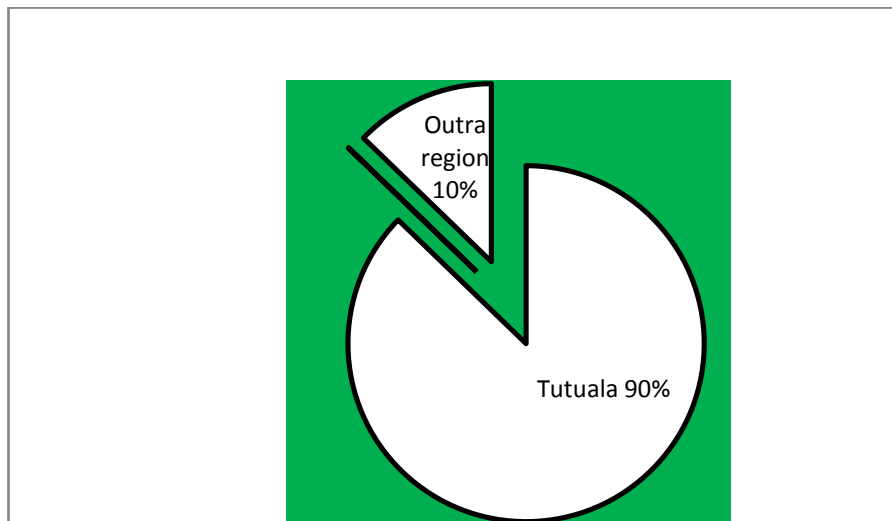


Figura 7 : Localização da residência

Fonte: dados da pesquisa 2013

Vale a pena realçar que o subdistrito de Tutuala possui o seu próprio carácter hereditário e culturalmente bastante conservativo de forma a manter e preservar os princípios da vida económica e social com ênfase na tradição vivenciada há muito tempo. Aquela comunidade também é conhecida com uma comunidade que dedica grande parte da vida no mar pelo fato de a ilha estar circundada de mar, o que torna as comunidades se servirem do mar com principal fonte de subsistência da vida quotidiana.

c) Género nos grupos trabalhadores

A condição real neste lugar demonstra que dos trabalhadores existentes, a maioria são do sexo masculino, por razão a maior parte das atividades pescas, e levar os turistas para visitar a ilhéu de jago fizeram pelo homens, outra atividade de negócio são dominadas por indivíduos do sexo feminino, por exemplo na venda do produto local tais¹ e outros artesanatos.

Segundo o género, a amostra se constitui da seguinte forma: 76.5% dos entrevistados são do sexo masculino enquanto 23.5% são do sexo feminino.

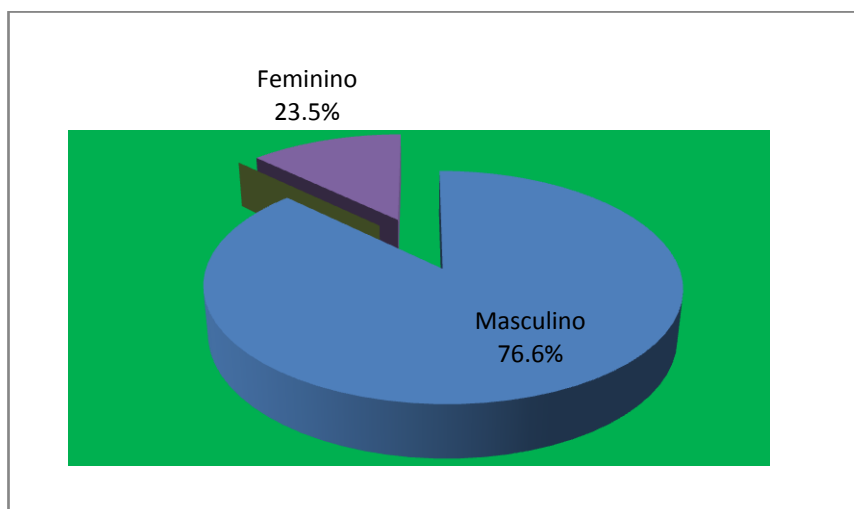


Figura 8 : Divisão de género nos grupos de trabalho

Fonte: Dados da pesquisa 2013

d) Grau de escolaridade

Em relação ao grau de escolaridade dos entrevistados, a maior parte dos mesmos (68.6%) finalizaram o ensino básico. Já outros 27.5% responderam que concluíram o nível secundário, enquanto 3.9 % informaram que possuem o nível de licenciatura completa. O número de analfabetos não foi identificado porque neste lugar foi implementado a primeira etapa do programa de alfabetização ministrada pelo governo Timorense em cooperação com os governos de Portugal e Cubano.

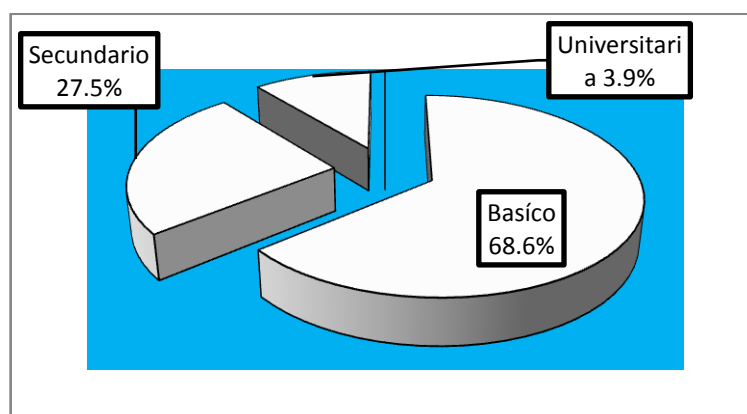


Figura 9 : Grau de escolaridade no subdistrito de Tutuala

Fonte: dados da pesquisa 2013

De acordo com os respondentes, no início da independência o nível escolaridade é dominado pelo ensino básico. Durante o tempo de ocupação da Indonésia, os jovens não tinham condições para frequentar os estudos no nível escolar mais elevado, comparando com o tempo atual. Outra razão que vale a pena realçar é que o estudo dos jovens foi afetado pelas atividades dos militares da Indonésia naquele momento que utilizaram este lugar como o centro de concentração ou base militar, fato que não havia liberdade para as populações participarem em qualquer atividade de aprendizagem.

e) Rendimento familiar

No que tange a renda média familiar dos entrevistados, a maioria (75%) dos mesmos responderam que a renda total da família é igual a um salário médio. Enquanto 20% declararam que a renda familiar metade de salário mínimo ajuda por parte do governo. Já outros 5% responderam que a renda média está entre salário média e mínimo. Das observações do campo da pesquisa notou-se que as populações que vivem neste lugar obtêm salário mínimo mensal de quase 150 US por cada membro do grupo de trabalho.

Por outro lado, Tutuala foi também um lugar de esconderijo muito usado durante o período de resistência, fato que, atualmente muitos dos residentes de Tutuala se tornaram veteranos, gozando do subsídio oferecidos pelo governo de Timor-Leste nos termos da lei dos veteranos e antigos combatentes.

Esta condição possibilitou os grupos de trabalhos a contribuir para a construção económica na zona referida através de estabelecimento de uma zona mini da indústria de artesanato no subdistrito de Tutuala.

Rendimento familiar

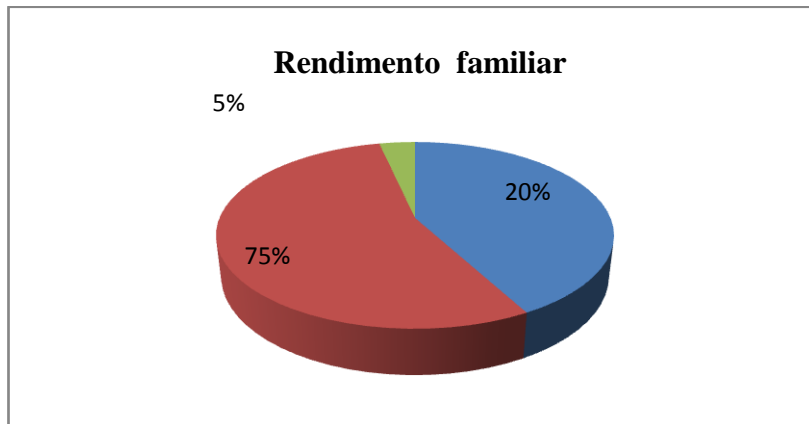


Figura 10 : Rendimento familiar

Fonte: Dados da pesquisa 2013

f) Meios de subsistência da população

Relativamente à ocupação atual dos entrevistados, 7% declararam ser Trabalhadores autónomos. Enquanto 7% responderam ser Empregados Assalariados de Empresas Privadas com Carteira Assinada. As Donas de Casa representaram 46%. Já 7% disseram que são estudantes. Os Pescadores constituem 14% e 18% são Agricultores. Para mais claro vide o gráfico seguinte.

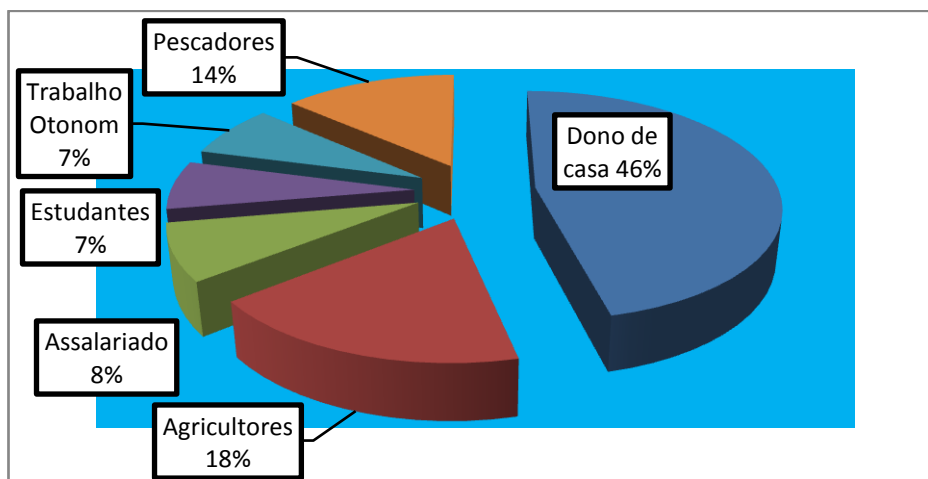


Figura 11 : Atividades da população local

Fonte: dados da pesquisa 2013

O gráfico em cima demonstra que, a maioria das populações nesta zona ainda estão limitada para participar nas atividades do desenvolvimento nacional, por causa de a capacidade do Estado para criar campo de trabalho atualmente. Por este fato, as comunidades até hoje, ainda se mantêm nas atividades próprias tais como agricultores, pescadores, e trabalho autónomo em casa.

3.2.3.2. Análise dos impactos do desenvolvimento do turismo

A localização do subdistrito de Tutuala, detém uma área costeira bastante adequada para o destino turístico. Assim o próprio turismo já tem impactos na vida socioeconómica da comunidade, tendo em conta o impacto social na interação social e estilos de vida das pessoas. A forma de interação social ocorre entre a comunidade e os turistas quando os turistas querem alugar um barco para apreciar a beleza do mar. Este efeito de interação gerou uma impressão muito interessante entre turistas e o grupo de trabalho a conhecer melhor uns aos outros. O barco de um proprietário é normalmente dividido em vários grupos para levar os turistas que querem usar o barco para irem à praia. A observação que foi realizada notou que todos os membros do grupo têm a mesma oportunidade de fazer uma viagem com os turistas que querem usar o barco na praia porque geralmente estão determinados pelo grupo. A competição pode acontecer relativamente aos fornecedores de alimentos e bebidas concorrentes, a fim de obter mais benefícios do que outros. Apesar de acordo ou conflito devido ao impacto das visitas que ocorreram ao longo deste ano, não aconteceram problemas entre comunidades e os visitantes nesta zona. Embora haja o impacto económico que pode ser visto claramente pelo crescente número dos meios de subsistência alternativos para as comunidades das costeiras oferecerem, na verdade eles continuam a trabalhar como pescadores, que tendem a viver abaixo da linha de pobreza. Espera-se que, com o surgimento do turismo, melhorar gradualmente o bem-estar da sociedade

a) Conhecimento do desenvolvimento do turismo.

Para obter informações sobre a percepção dos grupos de trabalhos da área de turismo no contexto de desenvolvimento do turismo foram realizadas entrevista com representantes de cada grupo de trabalho.

Conhecimento do desenvolvimento do turismo

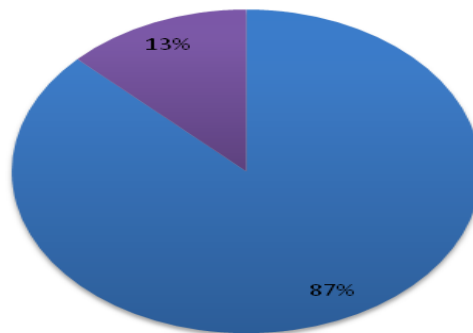


Figura 12:Conhecimento do desenvolvimento do turismo

Fonte: Dados da pesquisa(2013)

Quase 87% entrevistados sabem que o desenvolvimento do turismo é importante para ajudar as populações que vivem na zona rural e também pode minimizar a taxa de desemprego que neste momento esta a subir nos distritos.

No entanto,13% respondem não conhece bem o desenvolvimento do turismo. De acordo com as respostas dos grupos de trabalho, o desenvolvimento do turismo tem um significado positivo, isto é, atrair os turistas estrangeiros com vista a aumentar o crescimento económico do povo.

b) Procura turística

De acordo com os entrevistados, quase 87% respondem o desenvolvimento do turismo vai conquistar os turistas na referida zona, e 13% respondem o desenvolvimento do turismo não vai ajudar definitivamente por razão nesta área dependerá quantidade de visitante, portanto as ideias recolhidas de cada grupo de trabalho demonstra que o governo deve preparar os recursos humanos e facilidades adequadamente para acelerar o desenvolvimento nacional incluindo o desenvolvimento do turismo nas zonas mais importantes.

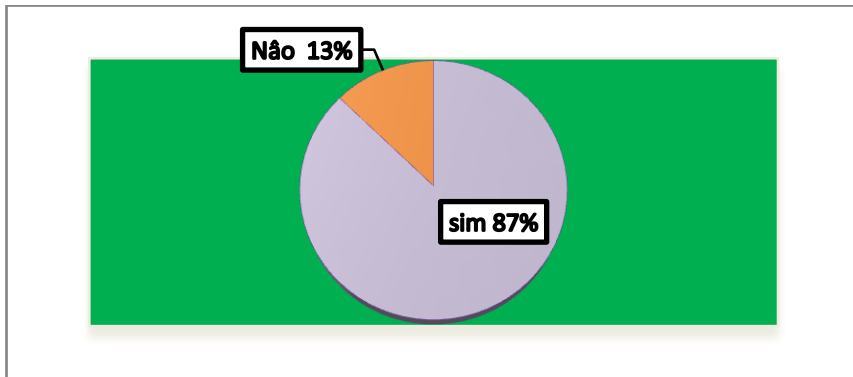


Figura 13 : Conquista de actividades turísticas

Fonte: Dados da pesquisa 2013.

a) Impactos do Turismo

De fato, qualquer desenvolvimento gera impactos para o desenvolvimento nacional e o desenvolvimento do turismo é um dos setores que gera impactos positivos e também impactos negativos. Neste caso, 90% inqueridos, responderam que o desenvolvimento do turismo vai trazer impactos, tanto positivos, quanto negativos.

A maioria deles ou 90% dos respondentes afirmam que o desenvolvimento do turismo gera impacto, positivo, enquanto 10% deles ignoram sobre esta questão.

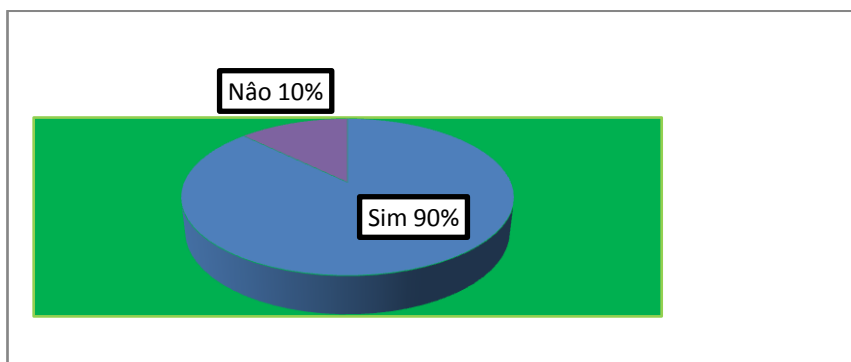


Figura 14 : Impactos positivos do desenvolvimento do Turismo

Fonte: Dados da pesquisa 2013

c) Impacto ambiental

Atualmente, o impacto ambiental causado pelo desenvolvimento do turismo no local de pesquisa ainda não é tão sério tal como o que acontece no mesmo sector na capital Díli. Para prevenir os impactos indesejáveis, foi estabelecido o acordo de proteção da natureza para o futuro nesta zona. Nesta questão, 90% dos respondentes concordam que a regra tradicional de tara bando é considerada como uma norma que vincula as pessoas relativamente à proteção das riquezas da natureza como também ao uso adequado de acordo com as necessidades.

Esta norma tradicional implica obrigações para promover a natureza e também infligir multa a quem violar essa norma, cuja violação gera marginalização na vida social do violador. Uma minoria da população de 10% afirma não entender o caso pelo fato de não serem residentes permanentes no local e também pela falta de interesse quanto ao impacto socioeconómico ambiental para o futuro.

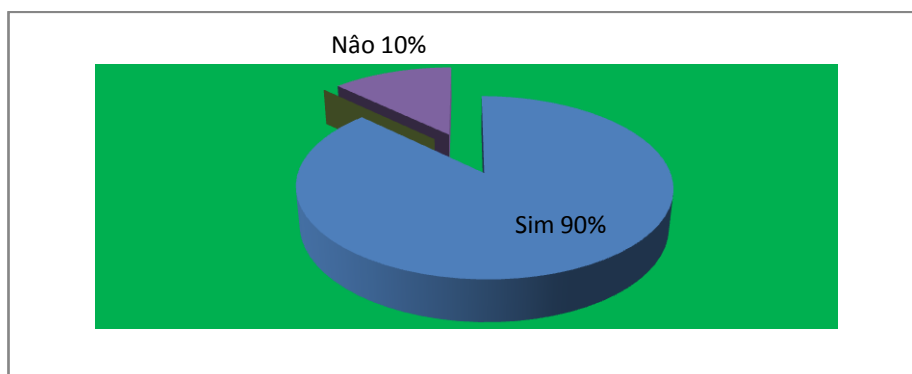


Figura 15 : Impacto ambiental negativo do desenvolvimento do turismo

Fonte: Dados da pesquisa 2013



Figura 16 : O Tara Bando no subdistrito de Tutuala

Fonte: Dados da pesquisa 2013

As duas figuras em cima realçam que a proteção do meio ambiente neste distrito já foi estabelecida de forma cooperar entre os líderes tradicionais e as entidades governamentais do distrito para proteger e promover as riquezas naturais. Pelo fato de haver o tara bando, até presente data ainda não se observou impactos ambientais, à medida que os programas de desenvolvimento do turismo nessa zona vão ocorrendo.

Os benefícios percebidos do desenvolvimento do turismo poderão ocorrer em períodos seguintes no futuro no progresso da construção, mas por enquanto a percepção dos grupos de trabalhadores indicam não haver impacto sério sobre o meio ambiente, desde 2002 quando o país ficou independente.

c) Prejuízos ambientais.

De acordo com a Figura 17 no quesito o meio ambiente, (90%) dos respondentes acreditam que o turismo não vai degradar o meio ambiente, enquanto (10%) têm a percepção de que o turismo vai provocar impactos ambientais, na hipótese de que: quanto maior o valor ecológico da população, maiores serão os custos percebidos de turismo ou valor ecológico do nível superior da população.

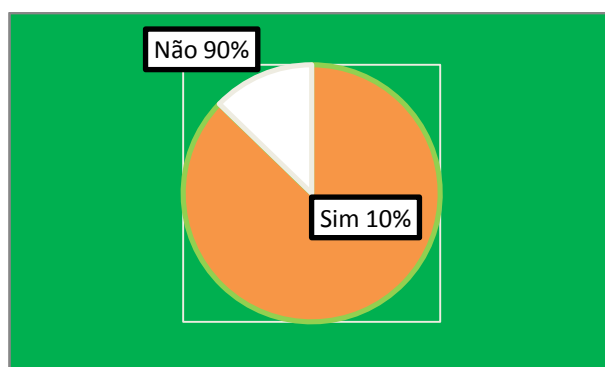


Figura 17 : Prejuízos no meio ambiente

Fonte: Dados da pesquisa 2013

Geralmente 90% dos entrevistados disseram que as atividades do turismo podem trazer benefícios económicos para as comunidades nomeadamente mas que estão envolvidas na indústria de tecelagem do Tais e outros artesanatos que podem ser vendidos para os turistas que visitam essa área. Apenas uma minoria de 10% que responderam não tem usufruído benefícios pelo fato de não estarem envolvidos em indústrias tradicionais.

d) Oferta de produtos e serviços.

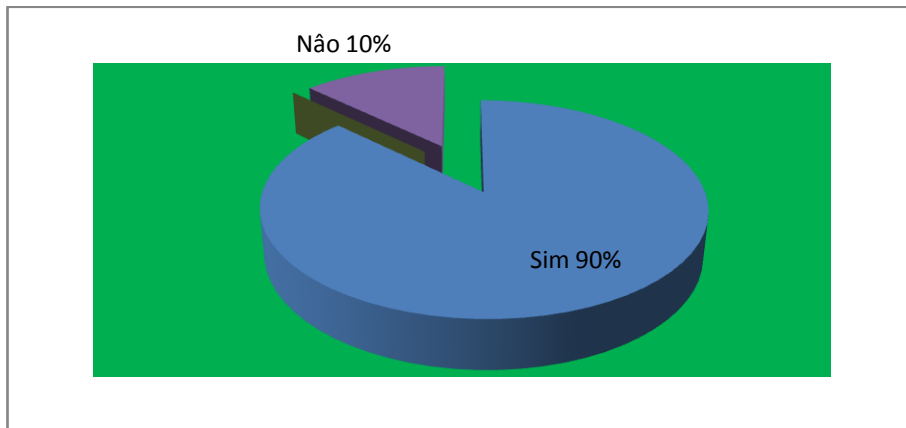


Figura 18 : Aumento da oferta de produtos e serviços

Fonte: Dados da pesquisa 2013

e) **Envolvimento do sector privado**

De acordo com os entrevistados quase que não existe envolvimento por parte do sector privado no desenvolvimento do turismo nesta área. Isto aconteceu pelo fato de o desenvolvimento do sector privado ainda estar muito dependente do orçamento de estado, e essa ausência de envolvimento fez com que os grupos de trabalhadores enfrentarem as dificuldades para promover as atividades de desenvolvimento do turismo. No tempo da UNTAET havia uma ONG internacional que criou alguns grupos em parceria com ONG nacionais e o governo local para estabelecer linhas de trabalho na execução das atividades do turismo, mas infelizmente não tiveram sucesso devido à falta de envolvimento e consideração para com a liderança local.

De acordo com os respondentes, 57 empresas do sector privado estão no distrito, mas apenas 20% destes têm interesse para se envolverem na atividade do turismo com fundos próprios, enquanto 80% destes não manifestaram interesse na atividade do turismo.

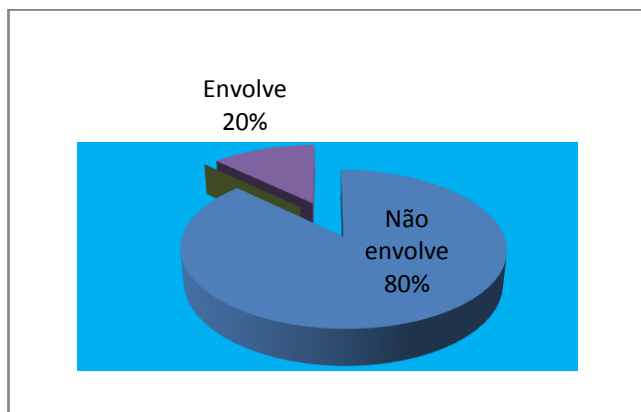


Figura 19 : Envolvimento do sector privado no desenvolvimento do turismo

Fonte: dados da pesquisa 2013

f) Considerações sobre o desenvolvimento do turismo

Dos atores entrevistados, 59% avaliaram o turismo como sendo “Ótimo” para este distrito (figura 20). 23% dos mesmos disseram que as áreas prioritárias para investir são a educação e o treinamento vocacional, e (40%) avaliaram que as estradas de acesso são importantes para o desenvolvimento da atividade turística. Já outros 10% classificaram o turismo como “Bom”, desses (50%) também afirmaram que a educação requer uma maior atenção. Enquanto isto, 8% afirmaram que o turismo é regular” para neste lugar, sendo que (23%) dos mesmos, disseram que as áreas mais carentes e que mais precisam de investimentos com maior urgência são o fornecimento de água, a sanidade e a segurança ambiental.

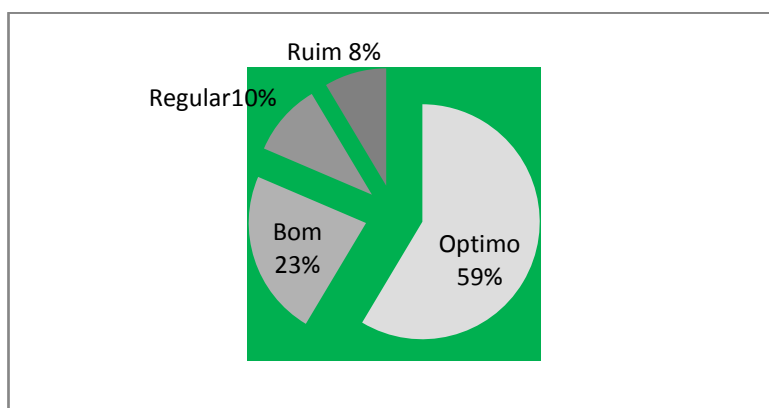


Figura 20 : Benefícios do desenvolvimento do Turismo

Fonte : Dados da pesquisa 2013

h) Contactos com os turistas

Quando questionados sobre se tiveram contacto com os turistas, 59% dos entrevistados afirmaram que “Sim”, enquanto 30% responderam que “Não” tiveram nenhum contacto. Porém não opinar 11%

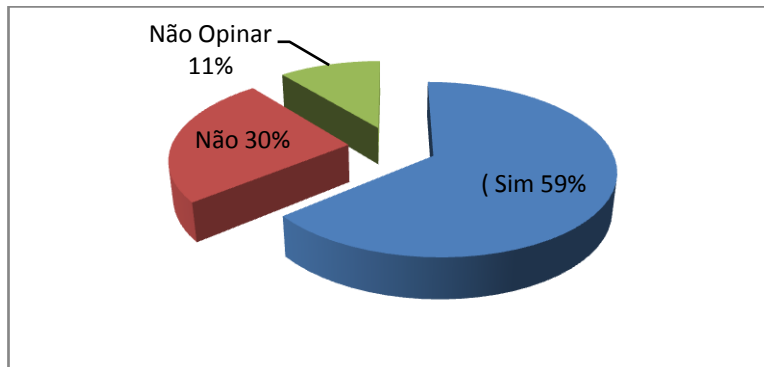


Figura 21 : Contactos com os turistas

i) O turismo tem influências na cultura local.

Perguntados se o turismo tem provocado alteração na cultura local, a maioria dos entrevistados responderam que a atividade turística tem influenciado. Contudo, para 50% dos mesmos afirmaram “Sim”, influenciar, e 30% afirmaram não ter influência, e 20 % não sabe responder quando foi perguntado.

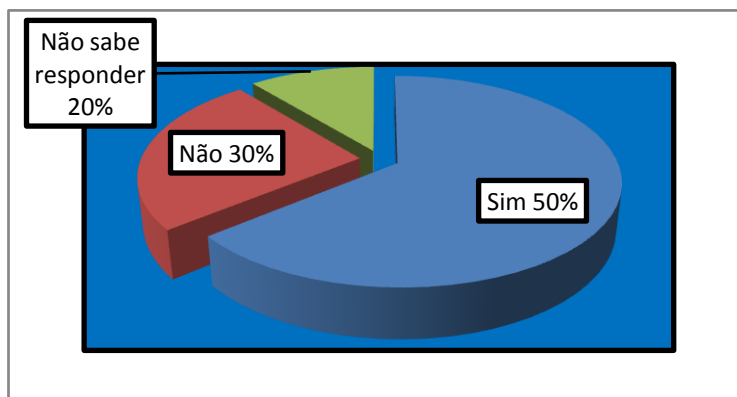


Figura 22 : Efeito desenvolvimento do turismo na cultura local

Fonte: dados da pesquisa 2013

3.2.3. Conclusões

Com base nos resultados encontrados no presente trabalho, conclui-se que o turismo é uma atividade económica muito importante com um papel fundamental no desenvolvimento no subdistrito de Tutuala em geral e especialmente para os grupos de trabalho na área de turismo.

Atualmente há três grupos de trabalhadores, 60 pessoas no total, divididas pelos grupos “Haburas”(20 pessoas), “Rano Paino”(10 pessoas) e “Walusere”(30 pessoas). Cada grupo tem papel diferente dependente da norma que se estabelecer entre os grupos de trabalhadores.

Baseado no resultado de pesquisa os grupos de trabalhos têm melhor conhecimento sobre o conceito de desenvolvimento do turismo, porque para eles, este conceito é um caminho para obter uma vida melhor no futuro através da criação de atividades de desenvolvimento do turismo zona.

Relativamente às famílias que trabalham na zona de turismo, maioritariamente são dominadas pelo sexo masculino, embora a venda de artesanato e de comida local seja feita pelo sexo feminino

Para desenvolver esta atividade do turismo, nessa área parece ser necessária uma estratégia política e a avaliação das suas atividades em termos de objetivos, funções, e visão do desenvolvimento turístico local.

Relativamente às principais estratégias e políticas de recursos humanos do subdistrito, estes são insuficientes em termos de profissionais técnicos, e conhecimento, por isso, a realização das atividades do desenvolvimento nessa área ainda está limitada.

Os grupos de trabalho consideram que o turismo vai-se tornar um sector importante porque o desenvolvimento é capaz de melhorar a economia do país. Este sector também oferece diversas oportunidades que possam dinamizar as atividades económicas do povo.

Os turistas que visitam o país podem trazer benefícios. Os produtos comercializados são peixe, viagens de barco, artesanato e alimentos locais. Outra

opinião afirma que nesta zona possui uma natureza tão linda que pode atrair os turistas nacionais e internacionais, trazendo mensalmente uma renda superior a 150 US por pessoa. Neste sentido, as comunidades tentam garantir um ambiente de estabilidade e segurança e também procuram preservar o ambiente social para promover a sua economia local através de promoção de boas atitudes e condições de beleza da natureza turística que existe. A percepção da comunidade sobre o desenvolvimento do turismo a que se refere não vai influenciar a cultura local, alegando que a comunidade já tinha estabelecido regras sociais promovidas pelas entidades culturais para atrair os turistas estrangeiros.

A maioria das habitações não é confortável, apresentando casa de bambu, e todas as habitações dispõem de lampião. A maioria dos agricultores consome água de nascente, que não tem nenhum tipo de tratamento ou controlo de qualidade, e o lixo é jogado na superfície na terra. A maioria dos associados não tem acesso à posse de bens materiais de luxo, como electrodomésticos e ferramentas, mas a maioria possui aparelhos de rádio.

Relativamente ao rendimento, a maioria é obtido das receitas da atividade turística. Para complementar a renda, os membros do agregado familiar diversificam as atividades com culturas de subsistência e o comércio de outras atividades. A tomada de decisão, como gastar o dinheiro e as principais utilizações do rendimento da atividade da turística é na maioria, feita entre ambos, marido e mulher, e os trabalhadores utilizam o rendimento para a escola dos filhos e alimentos.

O impacto negativo seria a degradação ambiental com a destruição do ambiente natural, a contaminação da água, e poluição. Impactos positivos seriam a promoção dos recursos naturais, o crescimento da economia, a promoção da qualidade de vida através do melhoramento da produção local, a aprendizagem de novas experiências entre pessoas de diversas culturas, a promoção do produto local.

Atualmente ainda não há impactos negativos no desenvolvimento do turismo nessa zona por causa das atividades turísticas estarem limitadas, e também os

turistas que visitam nessa área não serem permanentes mas apenas efetuar vistas periódicas e curtas.

O facto de nessa zona estabelecer o acordo de “tara bando” para regular as populações que vivem nessa zona a promover as naturezas principais da zona turística também protege o ambiente.

As áreas protegidas e outras áreas com características especiais provavelmente vão receber a crescente demanda para visitação e haverá exigências para o alojamento e instalações para os visitantes de outros países. O desenvolvimento dentro das áreas protegidas tem que ser questionado sobre se estas instalações seriam melhor colocadas em áreas onde o habitat é protegido.

Os inquiridos disseram também que o sector privado não foi suficiente para promover o sector do turismo.

CAPÍTULO IV

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

4.1.Considerações finais

Para Timor-Leste o desenvolvimento do turismo deve ser transformado em um evento importante para alavancar o crescimento da economia do país.

Considerando-se que as pesquisas e estudos sobre o desenvolvimento do turismo no contexto socioeconómico e ambiental agregam importantes informações de carácter técnico científico aprimorando conceitos de percepção, impactos socioeconómico e ambientais, carácter expansionista no intuito de aplicação dos resultados para o desenvolvimento de políticas públicas e privadas para a atividade desenvolvimento do turismo de modo a aperfeiçoar e fortalecer a gestão desse importante sector da economia local e regional, esta pesquisa visou subsidiar uma significativa contribuição aos atores do turismo tanto na esfera pública quanto privada, bem como, para a comunidade local.

O governo nacional detém um papel importante para identificar os recursos naturais e recursos humanos que existem, de forma a promover os sítios nacionais em todo o território nacional, sobretudo aqueles que são considerados capazes de contribuir para o desenvolvimento do sector de turismo dentro do país.

Essa precariedade se deve à falta de atenção por parte do governo central no processo de implementação das atividades de desenvolvimento na área turística em Tutuala. E também a ausência de orçamento nacional não foi adequado para proporcionar todas as facilidades para os turistas que visitam a área turística.

Todas atividades de turismo comunitário foram entregues aos grupos de trabalho para gerir e identificar o modo de melhorar a qualidade de trabalho da área de turismo no subdistrito de Tutuala.

A ONG Haburas como organização não-governamental esteve a dar assistência no fornecimento de suporte técnico e instalações, mas não foi suficiente por causa a modalidade de apoiar era limitado apenas à educação a importância do meio ambiente para a sustentabilidade da atividade turística no subdistrito de Tutuala.

A estratégia utilizada para estar à frente dos concorrentes é a assistência técnica, treinamento da gestão e distribuir os barcos para os grupos dos trabalhadores. e, na parte educação, as ONGs Haburas e Cidac também deram aconselhamento sobre a promoção das riquezas da natureza nessa zona.

Os impactos ambientais e alterações de zonas costeiras e praias devem ser levados em conta. As preocupações das comunidades locais para o futuro do desenvolvimento do turismo podem ser consideradas importantes para salvar as riquezas naturais existentes. Mas essa consideração só será válida quando as normas legais forem estabelecidas por comunidades locais que irão executar para salvaguardar a natureza e o meio ambiente no desenvolvimento do turismo. Na praia que circunda a zona de Tutuala ainda não há impactos ambientais, como consequência da implementação do projeto de reabilitação dos hotéis e da mobilidade dos turistas que visitam o local com suas atividades turísticas, mas pode vir a ter.

O nível de dependência das populações neste momento é bastante elevado devido a falta de facilidades e recursos humanos para gerar atividades de caráter turístico, por isso, o governo deve investir muito nos recursos humanos e financeiros para melhorar a qualidade das atividades turísticas desenvolvidas na zona de Tutuala.

As condições físicas das infra-estruturas no subdistrito de Tutuala ainda estão muito frágeis para poder viabilizar as atividades do turismo, correndo o risco de minimizar cada vez mais o desejo dos turistas nacionais e estrangeiros a efetuarem visitas nesta área. Embora neste momento as estradas, pousadas e hotéis que estão localizadas da zona de Tutuala se encontraram ainda em condições precárias, as comunidades acham que estão usufruindo benefícios económicos ao longo dos últimos anos.

Na indústria do turismo, o dinheiro vem dos grandes centros, das zonas altamente produtoras, e é para lá que volta, na maioria das vezes. No subdistrito de Tutuala não existe agitação social, somente uma tradição que faz as pessoas viverem frequentemente em paz com os outros, de modo que esta condição pode atrair os turistas e investidores para investir seus dinheiros no campo do turismo nesta área . A falta de controlo por parte do governo na execução das atividades de desenvolvimento do turismo, afeta de forma inadequada a economia do subdistrito de Tutuala atualmente.

Os grupos de trabalhadores não se sentiram bem quais objetivos e visões do ministério turismo na construção da zona do turismo. O estudo realizado no subdistrito de Tutuala revela que em futuro próximo o local vai se transformar num centro dinamizador da economia nacional e também vai projetar a imagem do país ao mundo com variações de riquezas naturais mais lindas e típicas.

Cambialmente, o estado irá arrecadar fundos para melhorar o desenvolvimento económico e erradicar a pobreza. Espera-se que deste modo, a economia do país em geral se possa melhorou, especialmente de cada distrito onde ocorre atividades deste género, pois, o sector de turismo é um sector capaz de integrar as diferentes dimensões do progresso económico em escala nacional, regional e global.

4.2.Recomendações

Fruto desta pesquisa

A realização de um estudo que permita incluir no plano de desenvolvimento rural no contexto dos assuntos sociais básicos das populações, como por exemplo, melhorar a qualidade de vida das populações, cuja responsabilidade cabe ao governo e ao sector privado.

A realização de um estudo na área de turismo local para promover a qualidade da atividade na zona turística, e dos agentes relevantes, abordando a responsabilidade social dos governantes que atualmente exercem atividade no sector do turismo, que promova a promoção de imagens sobre a natureza de Timor-Leste, de modo a melhorar a informação existente sobre o ambiente das zonas turísticas, e que essa informação chegue a todos os intervenientes.

Devem-se aprofundar os estudos dos sistema de gestão de recursos humanos, e facilidades que utilizam na atividade turística, e de comercialização existentes como força de promoção da condição económica e social, de forma a melhorar a vida dos grupos trabalhadores e que estas optem pelos sistemas que venham a facilitar e melhorar as condições de vida das suas famílias.

A realização de um estudo transversal, durante um período de tempo mais alargado, com grupos dos trabalhadores turísticos e incluindo os factores que influenciam no desenvolvimento do turismo no seu impacto para as comunidades locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHER, Brian e COOPER, Chris. Os impactos positivos e negativos do turismo. In: THEOBALD, William F. (org.). Turismo Global. 2. ed. Traduzido por: Ana Maria Capovilla; Maria Cristina Guimarães Cupertino e João Ricardo Barros Penteadó. São Paulo: SENAC, 2002. Tradução de: Global Tourism

CIDAC . Projecto de Reabilitação zona de Turismo Subdistrito de Tutuala,ONG, 2005

CHOEN, Impactos económicos no Desenvolvimento do Turismo nas Áreas Rurais. Editorial 1984.

COOPER, Chris . Tourism Principles and Practice. Melbourne, Australia: Longman, 1993. Turismo Princípios e Práticas. São Paulo: Bookman, 2001
FERNANDES, Ivan Pereira. Economia do turismo. Rio de Janeiro: Elsevier. 2002

FLETCHER, John. O impacto sociocultural do turismo. In: Cooper, Chris et al.Turismo: princípios e práticas. Trad. Roberto Cataldo Costa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 20

CANANDA GOVERNMENT REVENUE ATTRIBUTABLE TO TURISM, 2007. Research Paper: Income and Expenditure Accounts Technical Series: Catalogue no. 13-604-M — No. 60 01. p. 183-200.

GEE C.Y e FAYAOSH-Sola, E. (1999), International Tourism: A Global Perspective, Madrid, World Tourism Organization.

GUNN.C. Turism Planing 3 ed.Washintong: Thaylor and Francis.1994

HORTA, José Ramos. A Ásia do Século XXI: A Promessa e os Desafios, Intervenção Por Ocasão da Cerimonia de Investidura como Membro da Academia de Ciências de Lisboa, Portugal.2010

HALL.D e BROWN,F turism and walfare : ethics,resposibility ad sustained well being, 2002, Londong: CAB Internacional

HALL.C.M. Turism plaining Polices Process and Relationship.2nd Edition. England: 2008. Person Eucational Limited.

HASSAN.S.S.Determinants of Market competetiveness in na enviromentally sustainable turism industry.Jurna of Travel Research.38 (February) 239-345. 2000.

INSKEEP, E. National and Regional tourism Planning. Methodologies and Case Studies. London: Routledge, 1994

RELATORIO. International Human Development Indicators, UNDP. (citado em 26 de Abril de 2011), Disponível em URL:

- LACERDA Francisco , PINTO Vicente. Minerals Database, in Monteiro, Exploring Timor-Leste: Minerals Potential, Pacific Economic Cooperation Council-PECC Minerals. 1999- 2003
- LICKORISH, Leonard J. Introdução o turismo. Tradução de Fabíola de Carvalho S. Vasconcellos. Rio de Janeiro: Campus, 2000 Educational and Professional Publishing Ltd. ne, Queensland, Australia 2006
- KARLINGER, LUCIA Maria Moura. Projectos de pesquisa. 2005
- MILONE Paulo César. Crescimento e desenvolvimento econômico: teorias e evidências empíricas. In: Montoro Filho, André Franco et alii. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 1998
- MARTINS, J.F. “Turismo em Ilhas – Sustentabilidade e Globalização”, Revista Turismo e Desenvolvimento,2004. Vol. 1, Nº 1, pp. 15 a 20.
- MARTIN Juan, LUIS Eugenio, NOELA Martin Morales and RICARDO Scarpa, February “Tourism and Economic Growth in Latin American Countries: A Panel Data Approach”, Sosial Science Research Network Electronic Paper February 2004
- MATHIESON, A. e WALL,G Turism: economic,physical and social impact. Logman Sientific & Thencial.1999
- MURPHY, P.E.Turism: A community approach.New York: Methuen
- ORCAMENTO GERAL DO ESTADO, “Adeus Conflito Bem-vindo Desenvolvimento”, Ministério das Finanças, República Democrática de Timor-Leste, OJE, Dili.2003
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Turismo internacional: uma perspectiva global. 2. ed. Porto Alegre: Bookman,OMT, 2003.
- OLIVEIRA Cristina, PINTO Ricardo José, FERREIRA luís. Turismo Patrimónia e Inovação. Edição 1426. Afrontamento lda, Porto,2001.ISBN :978-972-36-1215-8.
- PROGRMA DO IV CONSTITUCIONAL, Presidência do Concelho Ministro, República Democrática de Timor-Leste, Dili. 2002-2007
- PROFILE DO DISTRITO DE LAUTEM. Lospalos Timor-Leste. 2002
- TIMOR- LESTE. Plano Desenvolvimento Estratégico 2011-2030
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). : IPED, 1996
- PROJETO POLÍTICA DE TURISMO (PPT) para Timor Leste, Sumario Executivo, Ministério do Turismo, Comercio e Industria, República Democrática de Timor-Leste, Díli. 2010 V.

PIARCE. D. Turism development. Londong: Longman Second Edition.1995.Scientific and Tecnical.

RODRIGUES, Maria Cecília Prates. O índice do desenvolvimento humano (IDH) da ONU. Revista Conjuntura Econômica, Rio de Janeiro, julho 1993.

RELATORIO. Ministério do Turismo de Timor-Leste. Dili, 2012

RELATORIO UNDP,UNWTO. Publicado em Timor-Leste. 2002

SPULLANE, JAMES, Jeck, The prospect and economic tourism, oxford university. 1989.

SILVA, Júlio, CELESTINO Montalvão. A mão d'Obra em Timor: Breve Memória sobre o seu Território, Clima, Produção, Usos e Costumes Indígenas, Indústria, Agricultura e Comércio, Lisboa, Typ. A Editora.1910

SCHYVENS, R. Ecotourism and the empowerment of local communities. In: Tourism Management, v. 29, n.2, p.245-249, 1999.

SANDRONI Paulo. Dicionário de economia. São Paulo: Atlas, 1994.

SINCLAIR, M.T. "The Economics of Tourism". Pp.1-27 in C.P. Cooper and A. Lockwood (Eds) Progress in Tourism, Recreation and Hospitality Management, 3, John Wiley, Chichester, 1991

SCATOLIN , Fábio Dória. Indicadores de desenvolvimento: um sistema para o Estado do Paraná. Porto 2006

SACH, Ignacy. As cinco dimensões do economia e desenvolvimento. In: Estratégias de transição para o século XXI: Desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Estúdio Nobel, 1993.

TODARO, M. Introdução a Economia; Uma visão para o Terceiro Mundo. Ed. Campos, 1981.

THIOLLENT, Michel. Pesquisa ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997.
UN ESCAPE-report, Exploring Timor - Leste: Mineral and Hydrocarbon Potential, Report prepared by UN ESCAPE Consultants for the Government of Timor -Leste Collection. 2003

TURISM VISION – UNWTO: pada <http://pandeputusetiawan.wordpress.com>

_____ . (www. Wikipédia Com) .

WTTC - WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. The 2008 travel & tourism economic research. Disponível em: <www.wttc.org>. Acesso em: 29 set.201

ANEXO I

Guia das entrevistas das lideranças subdistrito sobre impacto na condição socioeconómica e ambiental no desenvolvimento do turismo.

1. Como surgiu o desenvolvimento do turismo no subdistrito de Tutuala?
2. Em que ano começou o desenvolvimento do turismo?
3. Existem benefícios e impactos do desenvolvimento do turismo nesta área durante a sua actividade para as comunidades na condição socioeconómico e ambiental?
4. Quais tipos impactos negativos e positivos no desenvolvimento do turismo nesta área?
5. Como se processa a intercooperação do trabalho conjunto aos níveis da estrutura locais, regionais, e nacional
6. Qual a contribuição sobre o desenvolvimento do turismo do sector económico das comunidades?
7. Quais são problemas que as comunidades enfrentam nas actividades turísticas?
8. Qual é o principal programa do desenvolvimento turismo para elevar o crescimento económico da comunidade?
9. Explique por favor quais actividades importantes para melhorar a actividades turísticas nesta zona no futuro
10. Como criar a cooperação entre sector privado e a comunidade local no desenvolvimento do turismo?

A liderança tradicional

1. Qual o principal programa desenvolvimento turismo para elevar o crescimento económico do povo?
2. Explique por favor quais impactos positivos e negativos no desenvolvimento turismo nesta área
3. Quais são problemas mais gerais que as comunidades enfrentam durante a sua actividade turística nesta zona?
4. Como é que a liderança local procura a solução de resolver os problemas que enfrentam pelas comunidades na sua actividade turísticas?
5. Qual a contribuição sector do turismo para a económica das comunidades nesta zona?

ANEXO-II

O questionário que se refere destina-se unicamente a fins científicos (Dissertação de mestrado) O texto final tratará os dados globais, não mencionados dados específicos do desenvolvimento turismo no seu impacto.

O questionário indica da base á investigação designada” O impacto desenvolvimento do turismo na condição económica e ambiental”desenvolvido por Lukus Meides Sarmiento Correia no âmbito na sua Dissertação de mestrado a apresentar e defender na Universidade de Évora.

O inquérito vai ser aplicado para as pessoas que estão trabalhar na área de turismo e também os órgãos de governo que tratar o assunto desenvolvimento do turismo em todo território especialmente no distrito de Lautem subdistrito de Tutuala.

O objectivo do inquérito é avaliar a gestão de actividade turismo no seu impacto directa ou indirecta no âmbito de impacto socioeconómico e ambiental no seu desenvolvimento, contribuição ideias das comunidades e órgãos competentes vão ser considerados importante para melhorar a qualidade desenvolvimento do sector turismo com base de fortalecimento sector económico nacional, também acrescer económico das populações da área referidas.

Como responsável este estudo tenho o compromisso de manter em segredo todos os dados confidenciais, bem como de indemnize-lo se sofrer algum prejuízo físico ou moral por causa da mesma.

Assim, se este claro para o senhor/senhora a finalidade desta pesquisa se concorda em participar, peço que assine este documento.

Só com a colaboração de V. Exas. Será possível realizar este trabalho

Agradeço a atenção dispensada

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO RESPONDENTE

1. Idade.....anos
2. Sexo () Masculino () Feminino
3. Estado civil () solteiro () casado () divorciado () Viúva () outra ()
4. Nível da escolaridade () sem escolaridade () ensino primário () ensino pré- secundário () ensino secundário () nível superior () não responde
5. Número e idade membros da família?

Família	Idade	Local residência	Trabalho do sector turismo

6. Que familiares trabalham do sector turismo?

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÓMICOS E AMBIENTAIS

1. Local de residência () zona urbana () zona rural
Bairro distrito _____
2. Naturalidade _____
3. Há quanto tempo mora na localidade _____
4. Número de pessoas que residem a sua casa _____
5. Condições de uso de residências () próprio () alugada () outra
6. Sexo () masculino () feminino
7. A sua idade se insere em qual faixa etária?
8. Quantos a sua faixa de renda media familiares?
9. Qual o seu grau de escolaridade?
10. Qual a sua ocupação actual?
() empregador () empregado sem salário () empregado com salário () trabalhador autónomo
() dono de casa () estudante () outras

11. Se você empregado ou empregador indicar o sector qual a pertence?

Agricultura comercio industria turismo outros

12. O senhor/ senhora já teve contacto com alguns turistas?

sim não não responder

13. A actividade do turismo tem provocado alterações de cultura local?

sim não não sabe responder

A PERCEPÇÃO IMPACTO SOCIOECONÓMICO E AMBIENTAL NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

14. Para o senhor/a o desenvolvimento do turismo?

Aumento crescimento económico do povo

Atrair turistas nos estrangeiros

Não interfere

não sabe responder

15. Na sua opinião, desenvolvimento do turismo vai conquistar actividades das turísticas naquela zona?

sim

não

não sabe responder

16. Após do desenvolvimento turismo (a) sr (o) tem conhecimento de que alguns impactos positivos e negativos?

sim

não

não sabe responder

17. Para o senhor/ senhora desenvolvimento do turismo nesta zona tem impactos ambientais?

sim

não

não sabe responder

18. O (o) Sr. (a) considera o desenvolvimento turismo causa prejuízos para meio ambientais sociais no seu distrito?

sim

não

não sabe responder

19. Como desenvolvimento do turismo, o (o) sr (a) acredita existir benefícios para a comunidade?

Aumenta oferta de produtos e serviços

permanece a mesma oferta de produto e serviço

não sabe responder

20. O (o) sr (a) avalia económica actualmente nesta zona?

Ótimo

Boa

Regular

Ruim

péssimo

não sabe responder

21. Na vossa opinião, o desenvolvimento turismo vai aumentar a renda do poder de comprar e a

oferta de empregos das comunidades que morem nesta zona?

sim

não

não sabe responder

22. Em que área a sua cidade necessita de mais investimento(escolhas apenas uma)

educação segurança saúde limpeza publica Novo emprego jardins

esgotamento sanitário terminal rodoviário estrada de acesso não sabe responder

23. Em geral, desenvolvimento do turismo a sua cidade levará consideração os benefícios e prejuízo que pode gerar, você considera o turismo é?

(Ótimo)(Bom)(Ruim) não sabe responder)

Porque?

Data 30-03-2013

Entrevistador (a) _____

Observações
